



Relatório Final da Equipa de Autoavaliação

setembro 2021

ÍNDICE

Introdução -----	4
1.Equipa de Autoavaliação -----	5
2.Modelo de Monitorização-----	6
3.Instrumentos-----	8
4.Notas Metodológicas -----	8
5.Operacionalização do processo -----	9
6.Resultados obtidos no Critério 3-----	9
6.1Análise dos resultados obtidos no Critério 3 -----	9
6.2. Resultados por critério -----	11
6.2.1Resultados do Critério 6 -----	14
6.2.2Educação Pré-Escolar -----	17
6.2.31.º Ciclo - Análise de Resultados-----	20
6.2.4.2.º Ciclo - Análise de Resultados-----	24
6.3.Monitorização do ensino á distancia -----	27
6.4.Monitorizaçãodas medidas -----	28
6.5.Monitorização da atividade experimental -----	30
6.6. Relatório do Percurso Escolar O -----	31
7. Pontos fortes Áreas a melhorar - Critério 2 -----	40
7.2. Medidas a implementar para a melhoria -----	41
8. Autoavaliação da Biblioteca-----	42
9. Ação da Equipa de autoavaliação -----	42
Considerações Finais-----	42

Introdução

O presente relatório apresenta os resultados referentes a alguns critérios do modelo CAF e as respetivas conclusões com a intenção de melhorar/aperfeiçoar a qualidade do ensino/aprendizagem, requalificar estruturas intermédias desta Unidade Orgânica, bem como otimizar o modo de comunicar, informar e cativar a comunidade escolar.

Para que este trabalho continuasse a ser uma realidade, manteve-se a equipa de autoavaliação, subdividindo-se e distribuindo-se tarefas pelos seus elementos, o que está refletido neste relatório.

Cada vez mais a Escola tem o dever de ser transparente, de prestar contas à Comunidade Educativa, devendo para isso saber desenvolver o ensino e a aprendizagem de forma contínua, primando pela qualidade; deve saber o que se passa com os processos desenvolvidos (se resultaram ou não, porque é que não resultaram e o que pode fazer para melhorar...) e deve estar atenta às mudanças que se vão operando no “palco” nacional e europeu.

Tendo por base o diverso suporte legislativo: o Decreto-lei nº31/2002; a Portaria nº 1266/2007; o Decreto-lei nº 75/2008, tendo sofrido alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho; a Portaria nº 731/2009, e sabendo que a autoavaliação das escolas emerge das políticas educativas e está associada a conceitos como eficácia, eficiência e qualidade, consideramos que aquela é uma ferramenta útil ao serviço de qualquer atividade levada a cabo pela instituição/organização e contribui para legitimar qualquer ação que se desenvolva.

A avaliação faz-se avaliando e foi nesse sentido que a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela decidiu continuar a avaliar os seguintes critérios selecionados no modelo de monitorização CAF:

➤ **Critério 9: Resultados do Desempenho - Chave**

- ❖ Avaliação da Estratégia no âmbito das orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens ao longo do ano letivo 2020/2021, ME, agosto 2020 no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV - Grupos de nível nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês.
- ❖ Avaliação da Estratégia, no âmbito do Despacho Normativo nº10-B/ 2018, de 6 de julho, artigo 13º, pontos 5 e 6- Oficina de Português e de Inglês

Foram elaboradas ações de melhoria e respetiva avaliação.

Resultados internos: Nível de eficiência. Os resultados alcançados pelos alunos, mediante uma utilização adequada de métodos de estudo - implementação de salas de estudo. Este esteve suspenso devido à pandemia e respetivas regras de distanciamento social.

➤ **Critério 8: Resultados da responsabilidade social**

- ❖ Os resultados alcançados pelo Agrupamento face aos objetivos delineados no Projeto Educativo e aos recursos utilizados na implementação de atividades do PAA

paradesenvolvimento de perfis socialmente responsáveis. Para o desenvolvimento de competências, para fortalecer a capacidade de autonomia e “saberestar”, foi elaborada a ação de melhoria e respetiva avaliação. Continuou a ser alvo de ação de melhoria e respetiva avaliação.

➤ **Critério 2: Estratégia e Planeamento**

- ❖ Plano de Formação centrado na ação dos Técnicos Especializados e nas parcerias com as entidades: Centro de Saúde, Câmara Municipal de Vouzela ". Foi elaborada a ação de melhoria e respetiva avaliação.
- ❖ "Promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede ". Esta ação de melhoria ficou a cargo da coordenadora dos diretores de turma etem por objetivo a promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede. Foi elaborada a ação de melhoria e respetiva avaliação.

➤ **Critério 6: Resultados orientados para os alunos**

- ❖ Relativamente ao nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de Sucesso Escolar deu-se continuidade ao trabalho já desenvolvido no Agrupamento, com base nos resultados alcançados pelos alunos (educação pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo), ao nível interno, uma vez que devido à pandemia Covid-19 as provas de aferição foram suspensas para o 1º ciclo, tendo no 2º ciclo sido escolhidos para realizar a prova de aferição amostral no 5º ano nas disciplinas de inglês e português. Apresentação do Percurso Q, cuja metodologia teve por base o percurso do aluno desde que ele entrou na Educação Pré-Escolar no ano 2013/2014 até ao sétimo ano de escolaridade 2020/2021.

A análise dos dados de cada critério e as reflexões sobre os resultados finais obtidos apresentar-se-ão ao longo do desenvolvimento deste relatório.

1- Equipa de Autoavaliação

Constituição da Equipa de Autoavaliação	
Setor da Comunidade Educativa	Nome
Coordenadora da Equipa	Ana Catarina Loureiro da Costa Pereira Sousa Pinto
Diretora	Maria Raquel Marques Ferreira
Docente do 2.º Ciclo	António Manuel Girão de Almeida
Adjunta da Diretora	Maria da Luz Pereira Marques
Educação Pré-Escolar	Maria do Céu Aidos
Docente do 1.º Ciclo	António José da Cunha Lourenço
Técnico –Psicólogo	Pedro Nuno Laja
Docente do 2º.Ciclo	António Pedro Tadeu Moreira da Costa
Representantes do Pessoal Não Docente/	

Assistentes Operacional e Técnico	
Professora Bibliotecária	Sandra Sofia Riquito
Rep. Associação de Pais/Enc. Educação	
Amigo Crítico	Professor Doutor José Maia

A Equipa de Autoavaliação foi dividida em subequipas de trabalho, ficando cada uma responsável pela avaliação dos diferentes critérios, a saber:

- Para o **Critério 8: Resultados da Responsabilidade Social**– Concretização do PAA do AEV, a Presidente do Conselho Pedagógico, Maria Raquel Marques Ferreira, em articulação com os elementos do Conselho Pedagógico, através da implementação e avaliação das ações de melhoria.
- Para o **Critério 9: Resultados do Desempenho – Chave** – relativos às pessoas, sob a responsabilidade dos Coordenadores de Departamento de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais, respetivamente Maria da Luz Barros e Ana Catarina Sousa Pinto, através da implementação e avaliação das ações de melhoria.
- O **critério 2: Estratégia e Planeamento** – Esta ação de melhoria teve a sua génese, quando a Inspeção Geral da Educação (IGE), na avaliação externa das escolas, procedeu à avaliação do AEV. Foi detectado como ponto fraco "a inexistência de um plano de formação para pais e encarregados de educação o que reduz a qualidade e eficácia da participação dos mesmos". Com propósito de ultrapassar esta fragilidade, temos vindo elaborar ações de melhoria com o propósito de haver um maior envolvimento dos pais nesta instituição. Estas ficaram a cargo da Direção, dos Técnicos Especializados e da Coordenadora da Equipa dos Apoios Educativos. Relativamente à "Promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede", ficou a cargo do Conselho Pedagógico, Coordenadora dos Diretores de Turma e Direção.
- Para o **Critério 6: Resultados orientados para os alunos** – o nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de Sucesso Escolar, sob a responsabilidade dos docentes Ana Catarina Pinto, Pedro Tadeu, Céu Aidos e António Lourenço.

2-Modelo de Monitorização

A equipa de trabalho deu continuidade ao processo de autoavaliação com base, igualmente, no modelo de monitorização da CAF (CommonAssessmentFramework / Estrutura Comum de Avaliação) – Educação 2013, um modelo de análise organizacional, assente no modelo de gestão de excelência da EFQM (European Foundation for QualityManagement), que permitiu ao Agrupamento realizar o seu exercício de autoavaliação. A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia:

- *Ajuda as Administrações Públicas da UE a compreender e utilizar as técnicas de gestão da qualidade;*
- *Autoavaliação das organizações públicas numa perspetiva de **melhoria contínua** que sustenta o desenvolvimento de uma efetiva **Cultura de Excelência**;*
- *Adequado às características dos organismos públicos;*
- *Sem custos (domínio público;)* **Fonte: Manual da CAF Educação 2013.**

A CAF é um modelo que tem por base uma estrutura de nove critérios que correspondem aos aspetos globais focados em qualquer análise organizacional, permitindo, assim, a comparabilidade entre organismos presentes na seguinte tabela:



O processo de implementação deste modelo funcionou como um instrumento de mudança, com a participação coletiva dos que fazem parte e colaboram no Agrupamento. A implementação deste modelo de gestão serviu para atingir os seguintes objetivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- *“Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema”-Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;*
- *Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas - Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;*
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Conhecer o nível de satisfação dos diferentes públicos que se relacionam com o Agrupamento;
- Conhecer os pontos fortes e áreas de melhoria;
- Contribuir para a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento;
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate;

- Construir projetos de melhoria, para atingir a excelência, para o conhecimento da organização.

3 –Instrumentos

Para a recolha de dados, para avaliar o **critério 3: “Pessoas”**, pretendemos verificar "A importância da formação contínua dos docentes no sucesso escolar/ educativo dos discentes do AEV" e seu impacto no quotidiano profissional. O Inquérito foi apresentado no final do terceiro período do presente ano letivo, aos docentes que estiveram a lecionar no presente ano letivo. Elaborou-se um inquérito/questionário, adaptado, tendo por referência, igualmente, um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAP (Direção-Geral da Administração Pública) e elaborado pelo EIPA (European Institute for Public Administration). O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade do Agrupamento, bem como aos seus destinatários. Assim, antes da apresentação dos resultados, foi indicada a respetiva escala de pontuação. A Equipa adaptou e simplificou a escala da CAF, 2002, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local:

Nunca	Poucas vezes	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre	Não sabe
1	2	3	4	5	NS

Tabela 2- Escala utilizada nos questionários (Adaptação CAF 2002)

Há a salientar que se optou por acrescentar um grau na escala, denominado “Não sabe”(NS), uma vez que se poderia colocar a questão de haver indicadores para os quais o público-alvo poderia não ter opinião formada e/ou não ser relativo à sua área de conhecimento.

4 – Notas Metodológicas

Universo de referência: Docentes do AEV

- Amostra: A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação, do dia 13 de janeiro de 2021, por todos os elementos, tendo em conta a organização e a comunidade educativa:
- Totalidade de docentes- Educação Pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo.
- Realização do Trabalho de campo: De junho a julho de 2021.
- Método de recolha de informação: Inquérito por questionário e recolha de evidências em suporte digital -via net - pela EAA, realizado no 3º período.
- Tipo de inquérito: Questionário estruturado.

Tipo de inquérito: questionário estruturado

5 – Operacionalização do Processo/ Divulgação de Resultados

A equipa de autoavaliação implementou o processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela consubstanciado num processo etápico configurado no seguinte no cronograma de ações, que veio a ser cumprido:

Quadro 2: cronograma de execução da autoavaliação no Agrupamento de Escolas de Vouzela



Ações da Equipa de Autoavaliação - Cronograma 2020/ 2021

AUTOAVALIAÇÃO (AA)	2020			2021							
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	agosto
AÇÕES											
• Elaboração da Carta de Princípios e apresentação à comunidade do processo de autoavaliação;											
• Conceção do Plano de Ações de Melhoria e do cronograma a desenvolver no presente ano letivo;											
• Elaboração do projeto de autoavaliação;											
• Apresentação do projeto de autoavaliação ;											
• Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM)											
- Divulgação das atividades da EAA:											
- Definição dos critérios a avaliar no ano letivo 2020-2021(modelo CAF Educ2013);											
- Definição de metodologias a adotar para cada critério/subcritério;											
- Escolha dos Indicadores a avaliar em cada critério/subcritério;											
- Recolha de informação;	a)	a)	a)								
- Tratamento de dados e análise dos resultados;	a)	a)	a)								
- Avaliação do impacto do Plano de Ações de Melhoria;											
- Elaboração do relatório final de atividades do presente ano letivo;											
- Apresentação dos resultados da AA à comunidade educativa;											
- Manutenção da pág. Web;											

a) referente ao estudo previsto para o ano 2019/2020 Grau de Satisfação dos encarregados de educação relativamente ao diretor de grupo.

A Coordenadora da EAA: _____ Parecer do Conselho Pedagógico: _____ Conselho Geral: _____

Fonte: Adaptado: Workshop 7 - A Operacionalização da Autoavaliação segundo o modelo CAF – simular algumas atividades práticas -Tondela

6 – Apresentação dos Resultados obtidos relativamente ao Critério 3:

“Pessoas” e os Subcritérios 3.1 “Recolher a informação relacionada com o planeamento, gestão e melhoramento dos recursos humanos no respeitante à prática pedagógica” e 3.2 “Identificar, desenvolver e ampliar as competências dos docentes, com vista a alcançar as metas do PE”, “A importância da formação contínua dos docentes no sucesso escolar/ educativo dos discentes do AEV”. A equipa foi constituída pelos seguintes elementos: Ana Catarina Pinto, Pedro Tadeu, António Girão, Raquel Ferreira, com a colaboração do diretor do centro de formação Castro Daire/ Lafões, professor José Maria Martins, e do professor Paulo Ribeiro, a nível informático.

6.1 – Análise global – Critério 3

Neste ponto, pretende dar-se a conhecer os resultados obtidos, em função de toda a informação recolhida, tendo o instrumento utilizado sido o inquérito/questionário. A sua aplicação incidiu sobre um universo de amostra indicado no ponto 4.

A Equipa de Autoavaliação constatou que o nível de participação dos docentes foi de 79,2% no 2º ciclo, de 86,4% no 1º ciclo e de 85,7% na educação pré-escolar. Assim, globalmente, a participação da população-alvo foi 83%, o que se considerou Muito Bom.

Análise dos Resultados dos Inquéritos “A importância da formação contínua dos docentes no sucesso escolar/ educativo dos discentes do AEV”, a saber:

Conclusões

- ❖ No diz respeito às características da formação destinadas aos docentes, 47,7% dos inquiridos optaram pelas ações de curta duração (modalidade que foi escolhida “bastantes vezes” por 83,3% dos docentes da educação Pré-escolar, por 47,4% dos docentes do 1º ciclo e por 36,8% dos docentes do 2º ciclo). 38,6% dos inquiridos afirmaram que “poucas vezes”, as suas escolhas recaíram sobre ações de longa duração. As ações via online foram a preferência de 18,2% dos inquiridos, enquanto que 31,8% não optaram por essa via, tendo ficado para 11,4% fora de hipótese tal opção. Constatámos que 47,7% dos docentes tiveram sempre preferência pela via presencial e que 31,8% a escolheriam “bastantes vezes”. Relativamente ao tema das ações de formação, 52,3% dos inquiridos apostaram “sempre” neste aspeto, ao passo que 38,6% dos inquiridos preferiram aquelas que têm um carácter eminentemente prático, isto é, modalidade oficina. Por ciclos, foram escolhidas “sempre” por 57,9% dos docentes do 2º ciclo, por 52,7% dos docentes do 1º ciclo e por 33,3% dos docentes da educação pré-escolar. No respeitante às ações na área da comunicação e novas tecnologias, globalmente, apenas foi selecionada “sempre” por 20,4% dos docentes e “bastantes vezes” por 40,9%. No entanto, por ciclos de ensino, 31,6% aos docentes do 2º ciclo manifestaram interesse por esta área de formação, em oposição aos 42,1% que responderam que “poucas vezes” fez parte das suas opções, juntamente com 83,3% dos docentes da educação pré-escolar, embora a opção “bastantes vezes” tenha sido selecionada por 63,2% dos docentes do 1º ciclo.
- ❖ No respeitante às motivações dos docentes na escolha da ação de formação, expressa nas questões do II grupo, constatou-se que:
 - Em 38,6% dos inquiridos a motivação esteve “quase sempre” relacionada com a progressão na carreira: “sempre” para 29,5% dos docentes, tendo maior expressão na educação pré-escolar, 66,7%.
 - "Adquirir novas competências associadas ao meu trabalho" foi o objetivo de 88,7% dos docentes;
 - "Partilhar ideias e experiências com colegas" foi referido “sempre” por 68,2% dos inquiridos e “quase sempre” por 22,7% (sendo mais expressivo no 2º e 1º ciclos);
 - "Conhecer perspetivas e ou métodos para tornar o meu ensino mais eficaz", foi globalmente reivindicado o parâmetro “sempre” por 88,7% dos docentes;
 - " Contribuir para alterar as práticas de ensino e de aprendizagem", foi escolhido “sempre” por 70,5% e “quase sempre” por 25% dos inquiridos;
 - "Promover o meu desenvolvimento pessoal" foi selecionado “sempre” por 79,6% e “quase sempre” por 18,2% dos inquiridos;
 - "Desempenhar funções específicas na escola" não fez parte das opções para 60,4% dos inquiridos;

No que concerne às aquisições feitas pelo docente em ações de formação, a nível de: Conhecimento disciplinar e pedagógico, competências a desenvolver nos alunos e práticas de autorreflexão do professor, podemos verificar que:

- No respeitante ao conhecimento disciplinar e pedagógico, em média, 64,8% dos inquiridos sentiram que as ações frequentadas foram “sempre” uma mais-valia a nível das "suas necessidades de formação" e "aquisição de maior segurança ao nível científico"; para 25% dos docentes, em média, tal situação aconteceu “quase sempre”. No entanto, destaca-se que 20,5% dos inquiridos sentiram exatamente o contrário, em média, destacando-se 18,5% no 2º ciclo e 5,3% no 1º ciclo.
- A nível pedagógico, globalmente, as formações frequentadas foram uma mais valia nas sugestões de estratégias para promover o desenvolvimento de competências dos alunos, tendo sido referido “sempre” por 52,3% e “quase sempre” por 38,6% dos inquiridos. No que diz respeito à "Promoção e implementação aprendizagens diversificadas adequadas aos contextos", a opção foi escolhida “sempre” por 61,3% e “quase sempre” por 36,4% dos inquiridos. Relativamente a "Encontrar formas eficazes de ajudar os alunos com dificuldades" e "Promover um clima positivo na sala de aula", em média, 60,2% afirmaram que tal aconteceu “sempre” e 32,9% dos inquiridos “quase sempre”.
- Relativamente às competências a desenvolver nos alunos, constatou-se que 59,1% dos inquiridos promoveram “sempre” a "aquisição de conhecimentos para articular as diferentes áreas curriculares" e que 25% afirmaram que tal situação aconteceu “quase sempre”.
"Incentivar os alunos a procurar, processar, organizar e sistematizar informação" e "Promover, nos alunos, o mecanismo da compreensão" foi “sempre” o objetivo de 56,9% dos inquiridos, enquanto que 31,4% dos docentes afirmaram que tal acontece “quase sempre”. Já no que respeita a "Estimular, nos alunos, atitudes de cooperação e colaboração", foi “sempre” referido por 60,5% dos docentes e 32,6% afirmaram que o fazem “quase sempre”.
No que diz respeito a "Desenvolver, nos alunos, o pensamento crítico e criativo" foi afirmado por 62,8% dos inquiridos que tal acontece “sempre” e “quase sempre” por 30,2%.
- ❖ No que concerne aos resultados obtidos relativamente às práticas de autorreflexão, 53,5% dos docentes afirmaram que refletiram “sempre” sobre as causas do insucesso dos alunos e 37,2% dos inquiridos “quase sempre”; sobre "as capacidades e competências a desenvolver nos alunos", 63,6% afirmaram que o fazem “sempre” e 27,3% “quase sempre”; sobre a "análise das necessidades e interesses dos alunos", 60,5% dos inquiridos sentiram que tal situação aconteceu “sempre” e 27,9% “quase sempre”; sobre "os problemas e desafios que a mudança de práticas coloca" foi respondido afirmativamente por 65,9% dos inquiridos e, sobre "as decisões educativas", 54,6% dos docentes afirmaram que tal situação ocorre “sempre”.

6.1.2 – Resultados do Critério 3

Docentes	Média da Pontuação do Critério
Total	3,6
Docentes 2°C	3,4
Docentes 1°C	3,8
Docentes Pré- Esc.	3,1

6.2–Resultados por critério

Critério 9–Avaliação da Estratégia no âmbito das orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens, ao longo do ano letivo 2020/2021, ME, agosto 2020 - Grupo de nível nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, tendo sido elaboradas as ações de melhoria e respetivas avaliações. Também foram implementadas as oficinas de português e inglês, no âmbito do Despacho Normativo nº10-B/ 2018, de 6 de julho, artigo 13º, pontos 5 e 6.

Ao nível de resultados dos alunos, constatou-se que:

Resultados Académicos nas disciplinas referenciadas

5ºANO	Nº alunos	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	69	20,3%	36,2%	33,3%	10,1%	79,7%	20,3%
MATEMÁTICA		20,3%	39,1%	27,5%	13%	79,7%	20,3%
INGLÊS		13%	26,1%	29%	31,9%	87%	13%

6ºANO	Nº alunos	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	48	12,5%	52,1%	29,2%	6,3%	87,5%	12,5%
MATEMÁTICA		27,1%	43,8%	16,7%	12,5%	72,7%	27,1%
INGLÊS		19,1%	32,6%	41,9%	16,3%	80,9%	19,1%

Constrangimentos sentidos nos grupos de nívela Português e alnglês:

- ❖ O modelo - grupos de nível revelou-se pouco eficaz e perturbador em termos pedagógicos e organizacionais, conforme ficou registado em ata de reunião de Grupo Disciplinar de 09/12/2020.
- ❖ Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...); Alunos com necessidades acentuadas e persistentes (Decreto-Lei nº 54/2018); Programas e conteúdos das aprendizagens essenciais extensos; Falta de hábitos de leitura e métodos de estudo; Os alunos mudam constantemente de sala e de professor (duas aulas: uma de GN e outra de OI). O professor titular, das três aulas que leciona, só está com todos os alunos da turma uma vez por semana; Não pode

haver grandes alterações no cumprimento da planificação, para que na aula seguinte todos tenham presentes os mesmos conteúdos lecionados

Constrangimentos sentidos nas oficinas de Português e Inglês

- ❖ O ano letivo atípico que se viveu por força da pandemia de Covid-19 - na sequência de outro ano atípico anterior pela mesma razão, que conduziu à suspensão das Oficinas no período de Ensino@Distância.
- ❖ Também por força das circunstâncias geradas pela pandemia, os efeitos nefastos nas aprendizagens dos alunos e no seu desenvolvimento global (maturidade, sentido de responsabilidade, saber-estar...).
- ❖ Falta de hábitos de leitura e de gosto pela leitura e pouca disponibilidade dos alunos para atividades de leitura e escrita.
- ❖ Equipamentos informáticos das salas de aulas pouco funcionais / falhas na internet.

Constrangimentos sentidos no grupo de nível na disciplina de Matemática:

- ❖ Com o modelo de ensino à distância constataram-se vários constrangimentos, nomeadamente a falta de equipamento tecnológico e/ou Internet nas casas de alguns alunos. Os alunos demonstraram muitas dificuldades de atenção/concentração em participar de forma ordenada na aula, em realizar as tarefas propostas e no domínio do seu autocontrolo, pois, estando em casa, havia muitos fatores distratores. Estas dificuldades foram mais acentuadas nos alunos com dificuldades de aprendizagem, com a implementação de medidas educativas (universais, seletivas e/ou adicionais), segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro; Falta de hábitos e métodos de trabalho de alguns alunos; Dificuldade de alguns alunos em desenvolverem a capacidade de raciocinar e de argumentar matematicamente.
- ❖ Apesar de ser feita sempre a articulação entre o professor titular e o professor do grupo de nível, esta estratégia não deu os resultados desejados. Acontece que estamos a lidar com pessoas e com os seus ritmos próprios de trabalho. Assim, na maior parte das vezes, constatou-se a existência de desfasamentos de ritmos que causaram constrangimentos nas aulas seguintes. Face ao exposto, os benefícios em relação aos constrangimentos revelaram-se desproporcionais.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Para o grupo disciplinar de português pretende-se a retoma do modelo Grupos de Desenvolvimento Diferenciado, que se revelou eficaz, nomeadamente ao nível dos resultados.
- ❖ Estratégia a repensar, em função da proposta de retorno ao modelo dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado, no que diz respeito à oficina de português
- ❖ Na disciplina de matemática, em alternativa a esta estratégia de grupos de nível, propõe-se:
 - Cada turma tenha 2 professores de matemática a lecionar ao mesmo tempo;

- Cada turma seja dividida em dois grupos, de acordo com os requisitos definidos. Cada um dos professores será responsável pela avaliação desses alunos;
- Sejam definidas regras de transição dos alunos entre esses dois grupos;
- Seja feita sempre a articulação entre esses professores a nível de: conteúdos, avaliação e escolha dos instrumentos de avaliação.

Com estas medidas pretendemos:

- Potenciar o máximo de capacidades que o aluno consiga desenvolver.
- A organização deste de grupos, de modo a permitir um trabalho profícuo.
- Tentar que todos os alunos aperfeiçoem, de forma mais eficaz, o desenvolvimento das competências.

Observações

- É de manter o bloco para a reunião de trabalho semanal dos professores.
- Recomenda-se a substituição dos Grupos de Nível pelo regresso às turmas de Grupos de Desenvolvimento Diferenciado –Inglês.
- Recomenda-se a continuidade das aulas de Oficina de Inglês, caso exista um tempo suplementar.

Critério 9 - Resultados do Desempenho-Chave: Resultados internos: Nível de eficiência. Os resultados alcançados pelos alunos, mediante uma utilização adequada de métodos de estudo, tiveram como objetivo: melhorar os resultados escolares dos alunos através da diminuição do número de alunos que não fazem o TPC; Desenvolver, nos alunos, a aplicação de métodos de estudo; Promover a autonomia dos alunos; Desenvolver competências nos alunos, em várias áreas. Não foi concretizada, neste ano letivo, devido a situação pandémica e respetivas regras.

Critério: 8 – Resultados da Responsabilidade Social – Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis.

A nível de resultados, constatou-se que:

As atividades desenvolvidas tiveram boa adesão por parte dos alunos e a sua participação foi de qualidade. Ao nível das atitudes, embora continuem a existir alguns casos de falta de respeito pelas regras de convivência, higiene, limpeza e conservação do património escolar, verifica-se que a grande maioria dos alunos apresenta atitudes corretas e evidencia valores de solidariedade, companheirismo e cooperação

No respeitante aos constrangimentos, salienta-se:

- ❖ Dificuldades económico-financeiras para se realizarem determinadas atividades, nomeadamente visitas de estudo, e dificuldade em adquirir equipamento/material inovador para concretização de alguns projetos, em particular equipamento de Informática e Robótica;

- ❖ A insuficiente/ deficiente atuação de alguns Enc. de Educação/pais na imposição de regras de saber estar, de higiene e de alimentação saudável, responsabilização, horários de descanso e de estudo...;
- ❖ Verificam-se, cada vez mais, imaturidade, irresponsabilidade e falta de autonomia por parte de determinados alunos, “cobertos”, normalmente, pela desculpabilização/justificação dos E.E., o que é potenciado, também, pela tenra idade de entrada das crianças no 1º ano da escolaridade obrigatória.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Maior/ melhor divulgação das atividades realizadas: Jornal Escolar, meios de comunicação local, internet, circular para pais/E.E.;
- ❖ Continuar a desenvolver ações de formação para pais/E.E.;
- ❖ Maior vigilância dos recreios e incremento da dinamização dos mesmos;
- ❖ Reforçar as medidas/ações, com vista a elevar os níveis de cumprimento das regras do saber estar;
- ❖ Responsabilização dos pais/encarregados de educação e alunos pelo não cumprimento das regras.

Critério2: Estratégia e Planeamento: Esta ação de melhoria teve a sua génese na avaliação externa das escolas, quando a Inspeção Geral da Educação (IGE) procedeu à avaliação do AEV. O ponto fraco assinalado referenciado foi a inexistência de um plano de formação para pais e encarregados de educação o que reduz a qualidade e eficácia da participação dos mesmos". Com propósito de ultrapassar esta fragilidade, temos vindo elaborar ações de melhoria com o propósito de haver um maior envolvimento dos pais nesta instituição.

Ao nível de resultados, constatou-se que:

- ❖ Continua a verificar-se, sobretudo na Escola-Sede, pouca participação dos encarregados de educação/pais, em algumas das atividades, nomeadamente quando se trata de ações de sensibilização sobre uma determinada temática;
- ❖ Nas reuniões iniciais, houve uma boa adesão dos Enc. Educação;
- ❖ De realçar a boa articulação entre o Agrupamento e os diferentes parceiros (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associação de Pais, Centro de Saúde, Associações, CPCJV, GNR-Escola Segura...) nas atividades desenvolvidas;
- ❖ Boa participação das famílias em atividades solidárias/Campanhas, como foi o caso da angariação de alimentos, na época do Natal;

Constrangimentos sentidos:

- ❖ Participação reduzida dos Enc. de Educação/pais, em algumas das atividades e nas várias sessões de sensibilização alusivas a temáticas no âmbito da Educação/Parentalidade;

- ❖ Desvalorização do papel da escola na sua formação;
- ❖ Trabalho por turnos dos Enc. de Educação/ pais, em algumas unidades fabris da região;
- ❖ Situação pandémica vivida;

Aspetos a melhorar:

- ❖ Encontrar formas mais adequadas de cativar os Enc. de Educação/pais – outra calendarização, atividades diferentes...;
- ❖ Envolver mais os alunos no sentido do incremento da participação efetiva dos Enc. de Educação / pais;
- ❖ Desenvolver as ações/atividades em grupos mais pequenos (ex. turmas/ anos) e em várias sessões;

Aquando da realização de ações de formação, realizar uma atividade envolvendo os alunos.

Critério:2Estratégia e Planeamento: "A promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede", em que pretendemos fazer uma integração eficaz dos alunos provenientes dos 4ºano e que transitaram para o 5ºano.

Ao nível de resultados, constatou-se que:

- ❖ A hora do diretor de turma com os alunos permitiu que estes, espontaneamente, assumissem as dificuldades, receios, as suas preocupações e as situações inerentes ao confinamento e à situação pandémica;
- ❖ Houve um acompanhamento próximo aos encarregados de educação, inerentes à situação pandémica;
- ❖ Houve um acompanhamento na evolução do sucesso dos alunos, através da proposta de um horário de estudo com a identificação de dificuldades, interesses, verificação dos materiais e hábitos de trabalho;
- ❖ Houve um incentivo aos alunos na participação nas atividades do PAA;
- ❖ O acompanhamento aos alunos permitiu um maior sucesso escolar/educativo;
- ❖ Durante o período de aulas não presenciais, o diretor de turma revelou-se uma mais-valia no contacto com os encarregados de educação, e com os alunos, em muitas situações.

Constrangimentos sentidos:

- ❖ Elevado número de contactos que foram estabelecidos com os encarregados de educação para resolução dos mais diversos assuntos;
- ❖ A hora do diretor de turma com os alunos, no ensino online, não foi tão eficaz como aconteceu nos momentos presenciais e não houve a colaboração das técnicas.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Devido à situação pandémica, os DT propõem a continuação da HDT com os alunos e com a colaboração das técnicas, para dar continuidade ao trabalho já desenvolvido neste ano letivo.

❖ Os DT solicitam mais uma hora com os alunos para desenvolver atividades lúdicas com eles.

6.2.1–Critério 6:Resultados orientados para os alunos

O nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de sucesso escolar. Neste critério, surgem todas as ações de melhoria relativas à articulação vertical entre ciclos, nas disciplinas estruturantes, a saber: Português, Matemática e Inglês, bem como o projeto do Agrupamento - Implementação Sistemática de Atividades Práticas nas Ciências Experimentais (área a melhorar identificada na avaliação externa), ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias, no 1º ciclo e 2º ciclo, e as atividades desenvolvidas na biblioteca - "leitura e literacia da comunicação".

6.2.2– Análise de Resultados da Educação Pré – Escolar

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 34 crianças que vão ingressar o 1.º ano, do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Distribuição das crianças de 5 anos pelos Jardins de Infância:

Jardim de Infância	Nº crianças c/ 5 anos	Perfazem 6/7 anos:		N.º de anos de frequência:			
		Antes de 15 de setembro	Depois de 15 de setembro	4 anos	3 anos	2 anos	1 ano
Vouzela 1	9	58,8% 20	41,2% 14	5,9% 2	64,7% 22	20,6% 7	8,8% 3
Vouzela 2	6						
Fataunços	3						
Queirã	5						
Moçâmedes	6						
Paços de V.	5						
Totais	34						

Assiduidade	Sociocultural				medidas educativas			
	alto	médio	baixo	M baixo	Técnicos Ag	Terap. da fala	Psicologia	Sem medidas
91,2% (31)	5,9% (2)	85,3% (29)	8,8% (3)		17,6% (6)	20,6% (7)	5,9% (2)	55,9% (19)

Avaliação Síntese das competências adquiridas

Expressão motora		Expressão dramática/dança		Expressão musical.		Expressão plástica	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
100%	0%	100%	3,4%	100%	0%	100%	0%

Matemática		Linguagem oral/abordagem à escrita		Formação Pessoal e Social.		Conhecimento do mundo	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
97,1%	2,9%	88,3%	11,7%	100%	0%	100%	0%

Análise dos resultados:

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 34 crianças de 5/6 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram as 6 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

- ❖ Relativamente ao item “n.º de anos de frequência no Jardim de Infância”, verificou-se que no universo de 34 crianças, a grande maioria, 22 crianças, frequentaram o Jardim 3 anos, 7 frequentaram 2 anos, 2 frequentaram 1 ano ou menos e ainda 3 crianças frequentaram 4 anos.
É notório o interesse das famílias pela Educação pré-escolar, pois embora não sendo obrigatória a sua frequência, assumem a importância que esta etapa tem no desenvolvimento global dos seus educandos. Assim se pode notar e revelar o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expectativas e necessidades dos pais/encarregados de educação e dos seus educandos.
- ❖ No item “nível sociocultural da família” as crianças situam-se em famílias de nível sociocultural baixo (3cr.), no nível médio (29cr.), sendo que (4cr.) no nível médio alto (1cr.) e ainda (2cr.) no nível alto. No entanto, devido à situação resultante da pandemia é algo que se vai alterando.
- ❖ No que concerne ao item “medidas educativas” verificou-se que 7 crianças usufruíram de acompanhamento em terapia da fala, 6 crianças pelas técnicas do agrupamento 1 criança a nível particular e 1 criança teve acompanhamento em psicologia.
- ❖ Quanto à avaliação síntese das competências adquiridas, podemos concluir que os resultados foram satisfatórios com percentagens de sucesso **boas** em quase todas as áreas. Foram obtidos 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, no domínio Expressão Motora, Expressão Plástica, Expressão Musical, Expressão Dramática/Dança e TIC. No domínio da Matemática 97,1% de sucesso, 2,9% de insucesso correspondendo a 1 criança. No domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita o sucesso foi de 88,3%, insucesso de 2,9%. Este é o domínio em que se nota maior insucesso apesar de todo o empenho e trabalho realizado, tanto pelas educadoras como pelas técnicas.
- ❖ Os níveis de insucesso devem-se por um lado a fatores sociais e familiares, mas também à situação de pandemia que se viveu nos dois últimos anos, em que os seus efeitos se vão sentindo.
- ❖ Quanto ao item “assiduidade”, 3 crianças foram pouco assíduas, a percentagem foi de 91,2%, o que revela a valorização que é dada à Educação Pré-Escolar e ao interesse que vai despertando e é alimentado nas vivências que os Jardins de Infância proporcionam, mesmo em tempo de pandemia.

- ❖ De referir que as crianças que irão ingressar no 1º ano do 1º ciclo sem fazerem os 6 anos até 15 de setembro, o fazem por opção dos pais/ encarregados de educação, mesmo depois de terem sido alertados para os benefícios destes frequentarem durante mais um ano a Educação pré-escolar.
- ❖ No item “nível sociocultural da família” as crianças situam-se em famílias de nível sociocultural baixo (3cr.), no nível médio (29cr.), sendo que (4cr.) no nível médio alto (1cr.) e ainda (2cr.) no nível alto. No entanto, devido à situação resultante da pandemia é algo que se vai alterando.

Constrangimentos sentidos:

- ❖ Pouco tempo de Terapia da Fala;
- ❖ No Projeto Ler+, “Leitura em Vai e Vem”, apesar do investimento efetuado, ainda se verifica a necessidade de aquisição de livros para evitar o repetir de livros, o que por vezes causa desmotivação por parte das crianças.
- ❖ As crianças não usufruíram de sessões de teleterapia em tempo de confinamento.
- ❖ Pelo facto dos estabelecimentos de educação/ensino terem encerrado por motivo conhecido, verificaram-se alguns constrangimentos, nomeadamente a falta de tempo para operacionalização e consolidação de competências e a ausência de algumas crianças nas sessões síncronas por motivos inerentes à situação pandémica.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem à criança aprendizagens neste domínio, baseadas na exploração do carácter lúdico/pedagógico da linguagem.
- ❖ Investir em momentos de partilha/expressão oral, proporcionando momentos em que a criança explana espontaneamente as suas ideias/vivências.

Observações

Apesar de todas estas implementações, verifica-se a parca disponibilidade de horário das terapeutas da fala para dar resposta às necessidades das crianças sinalizadas, e não só.

- No respeitante à articulação do domínio do conteúdo “Expressão e Comunicação/Matemática/Português entre a Educação Pré-Escolar e o 1º. Ciclo”, ao nível de resultados, constatou-se que:
 - ❖ Realizaram-se as reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1º. Ciclo, pelos respetivos docentes onde foram estabelecidas estratégias e atividades a realizar, tendo em conta: Potencialidades e ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da educação Pré-Escolar ao 1º. Ciclo e a possibilidade efetiva de atividades de articulação;
 - ❖ A realização das atividades de articulação, prevista ou não no PAA, ficou comprometida, devido à situação pandémica, em cumprimento das orientações da DGS;
 - ❖ Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação, no final do 1º e 3º períodos.

- ❖ Verificou-se uma maior valorização das aquisições feitas pelas crianças na Educação Pré-Escolar;
- ❖ Foi promovida junto das crianças do Pré-escolar a proximidade com as aprendizagens mais formais;
- ❖ Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança, para, em articulação, se promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;

Constrangimentos sentidos:

Pelo facto dos estabelecimentos de educação/ensino terem encerrado, por motivo conhecido, verificaram-se alguns constrangimentos:

- ❖ Falta de tempo para operacionalização e consolidação de competências;
- ❖ Ausência de algumas crianças nas sessões síncronas, por motivos inerentes à situação pandémica.

Aspetos a melhorar:

Em reunião de Conselho de Docentes fomos de consenso que os resultados foram alcançados de forma satisfatória, pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.

6.2.3– Análise de Resultados - 1.º Ciclo

Resultados das taxas do sucesso escolar dos alunos por anos

1º ANO –População em estudo: 34+ 1 aluno que veio no 2º período, perfazendo um total de 35 alunos

sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insu- cesso	RTP	Alunos s/ neg
Português	48,6% 17	28,6% 10	17,1% 6	5,7% 2	77,2% 27	35	94,3%	5,7%	2,9% 1	88,6% 31
Matemática	48,6% 17	34,3% 12	11,4% 4	5,7% 2	82,9% 29		97,2%	5,7%		
Estudo Meio	71,4% 25	22,9% 8	5,7% 2	0%	94,3% 33		100%	0%		
Expressões Artísticas	25,7% 9	54,3% 19	20% 7	0%	80% 28		100%	0%		
Expressão Físico-motora	25,7% 9	60% 21	14,3% 5	0%	85,7% 30		100%	0%		
Apoio ao Estudo	51,4% 18	31,4% 11	17,2% 6	0%	82,8% 29		100%	0%		
Cidadania e Desenvolvimento	40% 14	45,7% 16	14,3% 5	0%	85,7% 30		100%	0%		

Resultados:

- ✓ Os alunos beneficiaram da Medida do PNPSE e do trabalho colaborativo de docentes coadjuvantes a exercer em cada turma.
- ✓ Dos 35 alunos, 11,4% usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ✓ Dos 35 alunos, 14,3% usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ✓ Dos 35 alunos, 2,9% usufruíram de medidas **seletivas** artigo 9º RTP
- ✓ Dos 35 alunos que vão frequentar o 2º ano, registaram-se dois casos de insucesso a português e dois a matemática, quatro no total. Note-se que as classificações não são cumulativas, isto é, trata-se de quatro alunos diferentes

2º ANO –População em estudo: 36 alunos

Os alunos do 2º ano não realizaram as provas de aferição em todos os domínios, devido à situação de pandemia que se viveu ao longo do 3º período. Assim, o Ministério da Educação optou pela sua suspensão.

Sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
Português	30,6% 11	36,1% 13	33,3% 12	0%	66,7% 24	36	100%	0%	2,8% 1	97,2% 35
Matemática	27,8% 10	38,9% 14	30,5% 11	2,8% 1	66,7% 24		97,2%	2,8%		
Estudo Meio	41,7% 15	44,4% 16	13,9% 5	0%	86,1% 31		100%	0%		
Expressões Artísticas	50% 18	38,9% 14	11,1% 4	0%	88,9% 32		100%	0%		
Expressão Físico-motora	47,2% 17	38,9% 14	13,9% 5	0%	86,1% 31		100%	0%		
Apoio ao Estudo	47,2% 17	27,8% 10	25% 9	0%	75% 27		100%	0%		
Cidadania e desenvolvimento	77,8% 28	22,2% 8	0%	0%	100% 36		100%	0%		

Resultados:

- ✓ Alunos que transitaram: 100% (36 alunos).
- ✓ Alunos que não transitaram: 0%
- ✓ Dos 36 alunos, 25% usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º

- ✓ Dos 36 alunos, 19,4% usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ✓ Dos 36 alunos, 2,8% usufruíram de medidas **seletivas** artigo 9º RTP
- ✓ Dos 36 alunos que transitaram, 1aluno (2,8%) transitou com uma classificação negativa.
- ✓ Os alunos beneficiaram da Medida do PNPSE e do trabalho colaborativo de docentes coadjuvantes a exercer em cada turma.

3º ANO - População em estudo: 41 alunos

Sucesso nas áreas disciplinares

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Suceso	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
Português	21,4% 9	42,9% 18	28,6% 12	7,1% 3	64,3% 27	42	92,9% 39	7,1% 3	11,9% 5	78,6% 33
Matemática	21,5% 9	30,9% 13	33,3% 14	14,3% 6	52,4% 22		85,7% 36	14,3% 6		
Estudo Meio	33,3% 14	26,2% 11	40,5% 17	0% 0	59,5% 25		100% 42	0% 0		
Inglês	50% 21	26,2% 11	21,4% 9	2,4% 1	76,2% 32		97,6% 41	2,4% 1		
Expressões Artísticas	40,5% 17	50% 21	9,5% 4	0% 0	90,5% 38		100% 42	0% 0		
Expressão Físico-motora	35,7% 15	59,5% 25	4,8% 2	0% 0	95,2% 40		100% 42	0% 0		
Apoio ao Estudo	19% 8	38,1% 16	42,9% 18	0% 0	57,1% 24		100% 42	0% 0		
Cidadania e desenvolvimento	16,7% 7	80,9% 34	2,4% 1	0% 0	97,6% 41		100% 42	0% 0		

Resultados:

- ✓ Alunos que transitaram: 100 % (42 alunos).
- ✓ Alunos que não transitaram: 0 %
- ✓ Dos 42 alunos, 33,3% usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ✓ Dos 42 alunos, 33,3% usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ✓ Dos 42 alunos, 11,9% usufruíram de medidas seletivas Artg. 9º RTP
- ✓ Dos 42 alunos, 78,6% (33 alunos) transitaram sem qualquer classificação negativa
- ✓ Registaram-se os seguintes classificações insuficientes: três a português, seis a matemática e um a inglês. Podemos ainda referir que oito alunos tiveram uma classificação inferior a suficiente (a português ou a matemática) e um outro aluno teve dois (cumulativamente a inglês e matemática)
- ✓ Alguns alunos beneficiaram do trabalho colaborativo dos docentes coadjuvantes a exercer em cada turma.

4º ANO –População em estudo: 40 alunos

Sucesso nas disciplinas

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
Português	35% 14	42,5% 17	22,5% 8	0%	77,5% 31	40	100%	0%	0%	97,5% 39
Matemática	25% 10	47,5% 19	25% 10	2,5% 1	72,5% 29		97,5%	2,5%		
Estudo Meio	50% 20	37,5% 15	12,5% 5	0%	87,5% 35		100%	0%		
Inglês	37,5% 15	50% 20	12,5% 5	0%	87,5% 35		100%	0%		
Expressões Artísticas	42,5% 17	52,5% 21	5% 2	0%	95% 38		100%	0%		
Expressão Físico-motora	62,5% 25	35% 14	2,5% 1	0%	97,5% 41		100%	0%		
Apoio ao Estudo	47,5% 19	37,5% 15	15% 6	0%	85% 34		100%	0%		
Educação Cidadania	57,5% 23	42,5% 17	0%	0%	100%		100%	0%		

Resultados:

- ✓ Alunos aprovados:100 % (40 alunos).
- ✓ Alunos não aprovados 0 %.
- ✓ Dos 40 alunos aprovados, 1alunos (2,5%) transitoucom 1classificações negativas a matemática
- ✓ Dos 40 alunos, 10% usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ✓ Dos 40 alunos, 17,5% usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ✓ Alguns alunos beneficiaram do trabalho colaborativo dos docentes coadjuvantes a exercer em cada turma.

Resultados das taxas do sucesso escolar - 1ºciclo

Anos de escolaridade	Nº alunos	Sucesso	Retenção /Nãoaprov	Sucesso s/ negativas	Medi. seletivas Artg. 9ºRTP	Adeq.Processo de avaliação Art28º	Med. Universais Art. 8º
1ºano	35	100%	0%	88,6% 31	2,9% 1	11,4% 4	14,3% 5
2ºano	36	100%	0%	97,2% 35	2,8% 1	25% 9	19,4% 7
3ºano	42	100%	0%	78,6% 33	11,9% 5	33,3% 14	33,3% 14
4ºano	40	100%	0%	97,5% 39	0%	10% 4	17,5% 7
Totais	153	100%	0%	90,2% 138	4,6% 7	20,3% 31	21,6% 33

- No respeitante à articulação nas disciplinas de Matemática e Português entre o 1º. Ciclo e o 2. ciclos.

Constrangimentos sentidos:

- ❖ Devido à falta de maturidade dos alunos e extensão do programa do 1º ciclo, os conteúdos não ficaram consolidados, o que condiciona as aprendizagens no 2º ciclo;
- ❖ Aferição da linguagem específica da Matemática;
- ❖ O Ensino à distância não contribuiu para o desenvolvimento social, limitou a interação, o convívio, a confraternização...;
- ❖ Não foi permitido folhear os livros do outro, por motivos de higienização.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Aferição das metodologias de trabalho;
- ❖ Motivar para importância da leitura e da escrita;
- ❖ Criar momentos de escrita criativa;
- ❖ Desenvolver o espírito crítico e criativo;
- ❖ Saber partilhar em tempo de pandemia;
- ❖ Conviver mais e melhor respeitando as regras de higiene;
- ❖ Respeitar o espaço do outro.

Observações

- ❖ Considerando o momento em que se viveu, os discentes conseguiram: sucesso, manter o interesse na vida escolar e experienciar o ensino à distância (os do 1º ano).
- ❖ Nos momentos de confinamento, estiveram com a família a assistir às aulas e verificou-se que, para alguns, foi positivo, para outros nem tanto porque eram obrigados a estar sentados...
- ❖ Algumas famílias aperceberam-se que o processo de ensino aprendizagem não é tão simples como pensavam. Deram conta das dificuldades e das facilidades com que os respetivos educandos adquiriram e desenvolveram os conhecimentos

6.2.4 – Análise de Resultados - 2º Ciclo

Resultados das taxas do sucesso escolar dos alunos por anos

5º ANO - População em estudo: 69 alunos

Num universo de 69 alunos, dos quais um aluno usufruiu de “Adaptações Curriculares Significativas”, com um Programa Educativo Individual desenhado de acordo com as suas capacidades de aprendizagem e outros alunos com necessidades educativas, ao abrigo de decreto-lei nº54/2018. Foram distribuídos por 3 turmas, onde estão incluídos 5 alunos com medidas selectivas, de acordo com D.L.54 /2018. Na turma B, houve alunos a frequentarem o ensino

articulado na vertente de Música. As Provas de Aferição amostrais foram realizadas nas disciplinas de português e inglês, no 5º ano.

Sucesso nas disciplinas:

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	RTP	CEI	Sucesso			Retenção	Transição	En.articulado
						c/ 1 neg.	c/ 2 neg.	s/neg.			
Português	20,3% 14	79,7% 55	43,4% 30	7,2% 5	1,4% 1	8,7% 6	11,6% 8	71% 49	2,9% 2	97,1% 67	14,5% 10
Inglês	13% 9	87% 60	60,8% 42								
HGP	7,2% 5	92,8% 64	60,8% 42								
Matemática	20,3% 14	72,7% 55	40,5% 28								
Ciências Naturais	0% 0	100% 69	56,5% 39								
Educação Musical	1,7% 1	98,3% 58	67,8% 40								
Educação Visual	0% 0	100% 69	60,8% 42								
Educação Tecnológica	0% 0	100% 59	62,7% 37								
Educação Física	0% 0	100% 69	56,9% 29								
Oferta	0% 0	100% 69	56,5% 39								
Cid Desen.	0% 0	100% 69	56,5% 63								
TIC	0% 0	100% 69	85,5% 59								

Resultados:

- ❖ Alunos que transitaram: 97,1% (67 alunos)
- ❖ Alunos que não transitaram: 2,9% (2 alunos)
- ❖ Alunos com medidas seletivas e/ ou adicionais de acordo com D.L.54 /2018: 5 alunos (7,2%).
- ❖ Dos 67 alunos que Transitaram, 6 alunos (8,7%) transitaram com 1 negativa.
- ❖ Dos 67 alunos que Transitaram, 8 alunos (11,6%) transitaram com 2 negativa.
- ❖ Dos 67 alunos que Transitaram, 49 alunos (71%) transitaram sem qualquer negativa.
- ❖ Dos 69 alunos, 62 estão inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (90%)
- ❖ Dos 69 alunos, 6 alunos (8,7%) que usufruíram de Programa de Tutoria.
- ❖ Dos 69 alunos, frequentaram o ensino articulado –JOBRA -10 alunos (14,5%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio individualizado na disciplina de matemática: 11 (15,9%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio individualizado na disciplina de português: 4 (5,8%)

Nota: Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio individualizado de Português e Matemática, frequentaram o mesmo, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação. O mesmo procedimento foi aplicado à frequência da sala de estudo.

6º ANO- População em estudo: 48 alunos

Os alunos foram distribuídos por 2 turmas que, no presente ano letivo, foram desdobradas para 3 turmas, sendo o 6ºB a turma do ensino articulado na vertente de Música.

Sucesso nas disciplinas:

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	RTP	CEI	Sucesso			Não Aprov.	Aprovados	En.articulado
						c/1 neg.	c/ 2neg.	s/neg.			
Português	12,5% 6	87,5% 42	35,5% 17	10,4% 5	2,1% 1	16,7% 8	14,6% 7	64,6% 31	10,4% 5	89,6% 43	39,6% 19
Inglês	19,1% 9	80,9% 39	40,4% 19								
HGP	2,1% 1	92,8% 48	77,1% 37								
Matemática	27,1% 14	79,7% 34	29,2% 14								
Ciências Naturais	0% 0	100% 48	52,1% 25								
Educação Musical	0% 0	100% 29	72,4% 21								
Educação Visual	0% 0	100% 48	68,8% 33								
Educação Tecnológica	0% 0	100% 28	75% 20								
Educação Física	0% 0	100% 48	89,6% 43								
Oferta	0% 0	100% 48	52,1% 25								
Cid Desen.	0% 0	100% 47	87,2% 41								
TIC	0% 0	100% 48	95,9% 46								

Resultados:

- ❖ Alunos aprovadas: 89,6% (43 alunos)
- ❖ Alunos que não aprovados: 10,4% (5 alunos)
- ❖ Alunos com medidas de acordo com D.L.54 /2018: 13 alunos(11,5%).
- ❖ Dos 43 alunos aprovados, 7alunos (16,3%) aprovados com 1 ou2nível negativos.
- ❖ Dos 43 alunos, 39 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (90,7%)
- ❖ Dos 43 alunos, 39frequentaram as disciplinas de educação tecnológica e educação musical.

- ❖ Houve 3 alunos (7%) que usufruíram de Programa de Tutoria.
- ❖ Frequentaram o ensino articulado - JOBRA- 19 alunos (39,6%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio individualizado na disciplina de matemática: 4(9,3%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio individualizado na disciplina de português: 3 (7%)

Nota: Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio individualizado de Português e Matemática, frequentaram o mesmo, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação. O mesmo procedimento foi aplicado à frequência da sala de estudo.

Constrangimentos sentidos em TIC:

- ❖ Algumas salas de aula com equipamentos informáticos já antigos;
- ❖ Alunos com debilitado acesso à Internet a partir de casa.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Adquirir mais materiais relacionados com a robótica;
- ❖ Atualizar alguns computadores nas salas de aula.

Constrangimentos sentidos na biblioteca:

- ❖ Apesar de atingidos os objetivos propostos, a situação pandémica condicionou o serviço e utilização da biblioteca. Procurou-se, ao longo do ano, minimizar o impacto deste.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Melhorar a articulação curricular e divulgar e utilizar recursos digitais nas atividades desenvolvidas em conjunto

6.3 – Monitorização do Ensino à Distância (E@D)

Durante o período de ensino à distância os alunos e professores utilizaram a plataforma Google Classroom. Para momentos síncronos foi utilizado o Google Meet e como meio de comunicação o email institucional. Para a consecução das tarefas, os alunos puderam recorrer ao manual escolar, aos cadernos de exercícios e a materiais fornecidos pelos professores.

Alunos e professores tiveram sessões de esclarecimento de dúvidas realizadas pelo professor de TIC e foram também disponibilizados tutoriais.

6.4 – Monitorização das medidas do Decreto-Lei nº54/2018

A par de todas estas medidas implementadas pela escola, também, cada docente na sua área, implementou as medidas educativas, segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, para os 1.º e 2.º ciclo. O quadro seguinte refere-se ao 3.º período, deste ano letivo, e tem registado o número de alunos a usufruir das medidas educativas e os recursos humanos utilizados.

Medidas educativas segundo o Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho alterado pela lei nº 116/2019, de 13 de setembro															
Turma/ Ano/nº alunos	Medidas Educativas				Recursos Humanos							Clubes	Suplemento alimentar	Aproveitamento	Comportamento
	Medidas Universais Art. 8º	Adequações Processo de avaliação Art. 28º	Medidas letivas Artg. 9º RTP	Medidas adicionais Adequações curriculares significativas Artg. 10º RTP e PEI	Prof Ed. Es.	TF b)	PSI	TS EE R	TU	Ed S	Apoio ao estudo				
Pré	7					19	3								
1º ano (34)	5	4	1		Sim	9	6			3					
2º ano (36)	7	9	1		Sim	6	5			3					
3º ano (42)	14	14	5		Sim a)	9	9			1					
4º ano (40)	7	4				5	2			3			1		
Total 1º C 152 alunos	33	31	7			29	22			10			1		
5º A (23)	7	5	1	1	Sim	3	2	1				7		Bom	Bom
5º B (23)	6	5	2		Sim	1	6	1	5	1	2	6		Sat	Bm
5º C (23)	6	2	2		Sim	1	3		1	2		6	2	Bom	Bom
5º ano 69 alunos	19	12	5	1		5	11	2	6	3	2	19	2	Bom	Bom
6º A (14)	8	7	2	1	Sim	1	4	2	2			6	1	Sat	Bom
6º B (19)	7	5	2		Sim		3		4		4	8		Bom	Bom
6º C (15)	7	2	2		Sim	2	4		2	1		7	1	Bom	Bom
6º ano 48 alunos	22	14	6	1		3	11	2	8	1	4	21	2	Bom	Bom
Total 2º C 117 alunos	41	26	11	2		8	22	4	14	4	6	40	4	Bom	Bom
Total do AE			18	2		56	47	4	14	14	6	40	5		

Legenda:

IPI – Intervenção Precoce na Infância **TF** – Terapeuta da Fala **Psic** - Psicólogo **Tut.** – Tutoria
TSEER – Técnico Superior de Educação Especial Reabilitação e Psicomotricidade **Ed. S.** – Educadora Social
Prof. E.E. – Professor de educação especial)

Além destas medidas, foram usadas outras estratégias promotoras de sucesso, das quais destacamos as seguintes:

- Oferta de clubes de Desporto Escolar: ginástica de grupo, atletismo, ténis de mesa feminino e masculino, e xadrez, em vez da natação, no 2.º ciclo;
- Oferta do Clube de artes, do Património e Coro Vaucella, no 2.º ciclo;
- Apoio dos professores de educação especial quer dentro da sala de aula quer fora dela, 1.º e 2.º ciclos;
- Existência dos grupos de nível nas disciplinas de Inglês e Matemática, no 2.º ciclo;
- Existência de oficinas nas disciplinas de Português e Inglês, no 2.º ciclo;

- Ensino individualizado ou pequeno grupo a Português, Matemática e Ciências Naturais, fora da sala de aula, no 2.º ciclo;
- Programas de tutoria para os alunos propostos, no 2.º ciclo;
- Apoio de Técnicos especializados, pré, 1.º e 2.º ciclos;
- Cidadania e Desenvolvimento;
- Professores da equipa da Biblioteca a desenvolver atividades com as crianças do pré e com os alunos do 1.º e 2.º ciclos relacionadas com leitura de obras e outras atividades;
- Oferta aos alunos de clubes/oficinas de: música, ginástica, artes, leitura, emoções, jogos, Matemática, património, Programação e Robótica, hora do conto e outros, no 1.º ciclo;
- Oferta de AEC, no 1.º ciclo: educação física, educação musical, educação plástica e inglês, sendo esta última no 1.º e 2.º anos da sede;
- Professorescoadjuvantes nas salas do 1.º ciclo;
- Uma docente, no âmbito do PNPSE, com funções de coadjuvação nas salas dos 1.º e 2.º anos.
- Desenvolvimento de projetos, por parte do psicólogo do AEV, com as crianças do 1.º ano e 2.º ano e ainda com as crianças do pré-escolar.
- Desenvolvimento de projetos, por parte das TF do AEV, com as crianças do pré-escolar;
- Criação de uma “sala de estudo” por turma, na hora do diretor de turma, com o DT em colaboração com técnicos especializados (técnica de ciências da educação e animadora socioeducativa);
- Oferta complementar dirigida às Ciências Experimentais;
- Apoio ao estudo dirigido para a disciplina de Inglês;
- Complemento à formação artística dirigida para a disciplina de Educação Tecnológica;

Com o ensino à distância, cada docente continuou a aplicar as medidas do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, com algumas especificidades.

Com o ensino à distância verificaram-se alguns constrangimentos na implementação de algumas das referidas medidas, tendo sido ajustadas a esse tipo de ensino, devido à falta de equipamento tecnológico por parte dos alunos, pela idade das crianças, nomeadamente no pré-escolar, pela dificuldade de gestão de tempo por parte das famílias, entre outros fatores, o que levou a que uma ou outra criança/aluno não usufrísse do respetivo tipo de apoio.

Registam-se algumas situações que se verificaram com o ensino à distância:

- Alguns alunos com medidas seletivas usufruíram do apoio de técnicos e do apoio das professoras de educação especial, inicialmente online, mas devido a vários fatores, no decurso do período, o apoio passou a ser presencial;

- Um aluno com medidas adicionais teve o apoio da docente de educação especial e de técnicos, sempre presencial;
- As crianças do pré-escolar, devido ao facto da idade, e da especificidade da terapia não usufruíram de sessões de TF;
- As atividades por parte da equipa da biblioteca também não se concretizaram no pré-escolar;
- Os grupos de nível a Inglês e Matemática e as oficinas a Português e Inglês não se concretizaram, assim como os clubes do desporto escolar e outros.

6.5 – Monitorização do projeto “Implementação Sistemática de Atividades Práticas nas Ciências Experimentais”

Este Programa surgiu porque foram assinaladas algumas anomalias no campo das Ciências Experimentais, principalmente no primeiro ciclo do ensino Básico (área a melhorar identificada na avaliação externa) e também devido ao enquadramento dos Dec. Lei 54 e 55, com as medidas universais para a inclusão, onde cada aluno desenvolve as aprendizagens de maneira diferente.

O objetivo estratégico é promover o ensino experimental das ciências no Agrupamento, realizando atividades experimentais de forma sistemática em todos os grupos e turmas. Assim, os alunos adquirem competências que lhes permitem refletir e selecionar informação conducente ao sucesso pessoal e educativo, só sendo isto possível se toda a escola estiver a implementar atividades práticas. A regularidade e a sistematização das atividades práticas têm que ser feitas sempre que os conteúdos o permitirem.

Devido á situação pandémica, Covid-19, todas as atividades experimentais previstas não foram concretizadas. As regras estabelecidas de distanciamento social e o facto de não haver permissão para trocas no respeitante a materiais inviabilizou qualquer tipo de atividade ser realizada em laboratório.

6.6 – Relatório do percurso escolar O

PERCURSO ESCOLAR

PRÉ-ESCOLAR

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Educação Pré-escolar

Ano letivo **2013/2014**

População em estudo: 30 crianças

Este estudo é feito com base nas crianças que transitam para o 1.º ciclo e permite-nos ter uma visão da situação das mesmas face ao esperado para este nível etário.

Distribuição das crianças por Jardim de Infância

Jardim de Infância	Nº crianças c/ 5 anos	N.º de anos de frequência:			
		4 anos	3 anos	2 anos	1ano
Fataunços	2	4% 1	84% 21	8% 2	0%
Fornelo do Monte	2				
Moçâmedes	4				
Paços de Vilharigues	3				
Queirã - sala 1	4				
Queirã - sala 2	2				
Ventosa	1				
Vouzela 1	5				
Vouzela 2	2				
Total = 25					

Assiduidade	Sociocultural				medidas educativas			
	alto	médio	baixo	M baixo	Ap Educador	Terap. da fala	Dec-lei nº3	Sem medidas
100%	20%	72%	4%	4%	4%	12%	4%	80%

AVALIAÇÃO SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

Expressão motora		Expressão dramática/dança		Expressão musical.		Expressão plástica	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
96%	4%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

Matemática		Linguagem oral/abordagem à escrita		Formação Pessoal e Social.		Conhecimento do mundo	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
96%	4%	88%	12%	96%	4%	100%	0%

Análise dos resultados

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 25 crianças de 5 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram as 9 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

- ❖ Relativamente ao item “n.º de anos de frequência de Jardim de Infância” verificou-se que a maior parte das crianças (21) frequentaram os 3 anos, 1 frequentou 4 anos e 3 frequentaram 2 anos.
- ❖ Quanto ao item “assiduidade” a percentagem foi de 100%, o que revela a valorização da Educação Pré - Escolar junto das famílias, pois embora não sendo obrigatória assumem a importância da frequência dos seus educandos. O facto revela o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expectativas dos pais.
- ❖ No item “nível sociocultural da família”, 5 crianças posicionam-se no nível alto (20%), 18 no nível médio (72%), 1 no nível baixo (4%) e 1 no nível muito baixo (4%). Da observação feita, as crianças que apresentam competências em aquisição situam-se no nível sociocultural médio.
- ❖ No que concerne ao item “medidas educativas”, 1 criança abrangida pelo Decreto-lei n.º 3/2008 (4%); 3 Crianças beneficiam de terapia da fala (12%), sendo que 1 é a que se encontra abrangida pelo Dec. Lei N.º 3/2008. Estas crianças usufruíram de terapia no Hospital, uma vez que as horas atribuídas à terapeuta da fala do Agrupamento não deram resposta a todas as necessidades.
- ❖ Quanto à avaliação síntese das competências, podemos concluir que os resultados foram muito satisfatórios com percentagens de sucesso muito elevadas. Foram obtidos 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, nos domínios expressão plástica, expressão musical e expressão dramática/dança e também na área de conteúdo do Conhecimento do Mundo. 96% no domínio da expressão motora, 88% no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, 96% no domínio da matemática e 96% na área de conteúdo Formação Pessoal e Social.
- ❖ Fazendo uma análise aos domínios menos fortes, as competências em aquisição verificam-se na expressão motora numa percentagem de 4%, o que corresponde a 1 criança; na linguagem oral e abordagem à escrita a percentagem foi de 12%, o que corresponde a 3 crianças; na matemática 4%, o que corresponde a 1 criança e, por fim, na Formação Pessoal e Social, em que a percentagem é de 4%, o que corresponde a 1 criança.

Pelo exposto, propomo-nos investir nestes domínios, tentando alcançar um maior sucesso. Para o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita apresentaremos um plano de melhoria específico, uma vez que se encontra abaixo dos 95%, taxa de sucesso mínima pretendida.

“A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar e alargar a etapa anterior, numa perspetiva de unidade global de educação/ensino. Aos educadores de infância e professores do primeiro ciclo compete ter uma atitude positiva na procura desta continuidade/sequencialidade, não deixando de afirmar a especificidade de cada etapa, porém criando condições para uma articulação construída...” (Circular 17DSDC-DEPEB-2007).

Tal como o previsto, em reunião de articulação com os professores do 1.º ciclo, haverá uma troca de informação sobre o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância.

Os professores que no próximo ano letivo receberem estas crianças, serão informados sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, as competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promoverem uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas.

1º ciclo

2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO

2.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: alunos - /39 alunos

RESULTADOS DOS TESTES INTERMÉDIOS (2º Ano)

*Testes Intermédios / Provas de Aferição (nova nomenclatura) 2º ano:**

*As provas de Aferição eram facultativas. O Agrupamento de Escolas de Vouzela decidiu não as realizar.

RESULTADOS no FINAL DO 2º ANO

Sucesso e Insucesso nas disciplinas de Português e Matemática

Disciplina	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Sucesso	Nº de alunos
Português	10,26% (4 alunos)	17,95 % (7 alunos)	51,28 % (20 alunos)	20,51 % (8 alunos)	83,74% 35	39

Disciplina	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Sucesso	Nº de alunos
Matemática	10,26 % (4 alunos)	12,82 % (5 alunos)	38,46 % (15 alunos)	38,46 % (15 alunos)	83,74% 35	39

Resultados (2º Ano)

- * Universo: 39.
- * Alunos que **transitaram: 35 (89,7 %)**.
- * Alunos que **não transitaram: 4 (10,3 %)**.
- * Alunos sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP): 6 (15,4 %).
- * PAP com sucesso: 2(5,1 %).
- * PAP sem sucesso: 4 (10,3 %).
- * Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 3.

3.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 36 alunos

RESULTADOS no FINAL DO 3º ANO

Sucesso e Insucesso nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês

Disciplina	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Sucesso	In-sucesso	Nº de alunos
Português	5,6% (2 alunos)	25 % (9 alunos)	52,7 % (19 alunos)	16,7 % (6 alunos)	94,4% 34	5,6% 2	36

Disciplina	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Sucesso	In-sucesso	Nº de alunos
Matemática	2,8% (1 alunos)	19,4% (7 alunos)	61,1 % (22 alunos)	16,7% (6 alunos)	97,2% 35	2,8% 1	36

Disciplina	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom	Sucesso	In-sucesso	Nº de alunos
Inglês	2,8% (1 alunos)	27,8 % (10 alunos)	33,3 % (12 alunos)	31,6 % (13 alunos)	97,2% 35	2,8% 1	36

Resultados (3º Ano)

- * Universo: 36
- * Alunos que transitaram: 35 (97,2%).
- * Alunos que não transitaram: 1 (2,8 %).
- * Alunos sujeitos a *Plano Pedagógico* (PP): 1 (Português e Matemática) (2,8%).
- * PP com sucesso (resultaram em aprovação): 0 (0%).
- * PP sem sucesso (resultaram em não aprovação): 1 (100%).
- * Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 3 (2 com sucesso às três áreas e 1 com sucesso apenas a Matemática).

4.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 37 alunos -

Sucesso nas disciplinas:

	Classificação interna					Sucesso		
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº de alunos	Sucesso	Insucesso
Português	16,2 % 6	56,8 % 21	27 % 10	0% 0	73%	37	100 % 37	0%
Matemática	29,7% 11	40,6 % 15	29,7 % 11	0% 0	70,3%	37	100 % 37	0%
Inglês	29,7% 11	56,8% 21	13,5% 5	0% 0	86,5%	37	100 % 37	0%

Resultados 4º ano:

- ✓ Alunos que transitaram: 37(100 %).
- ✓ Alunos que não transitaram: 0 (0 %).
- ❖ Alunos sujeitos a *Plano Pedagógico (PP)*: 0 (0 %).
- ❖ Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 5 (13,5 %).
- ❖ Alunos no apoio educativo: 4 (10,8 %).
- ❖ Alunos em Terapia Ocupacional: 0 (0 %).
- ❖ Alunos em acompanhamento em Educação Social: 0 (0 %).
- ❖ Alunos em acompanhamento psicológico: 0 (0 %).
- ❖ Alunos em acompanhamento de Terapia da Fala: 0 (0 %)

2º ciclo

5º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 40alunos

Provenientes do 4º ano = 34 alunos

Transferidos de outros agrupamentos = 6 alunos

Turma A - música = 6 alunos-- ensino articulado Jobra

Resultados dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado (5º Ano)

5ºANO	Nº alunos	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	40	7,5%	45%	42,5%	5%	92,5%	7,5%
MATEMÁTICA		5%	42,5%	32,5%	20%	95%	5%
INGLÊS		5%	42,5%	40%	12,5%	95%	5%

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 4.º e 5.º anos.

ESCOLA 1º CICLO	Turma 5º ano	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS
		=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗	
Lisboa 2/ Paços 3 Fornelo 2 O. Frades1 Campia 3 Vouzela4 Queira 5	5º A	9 45%	7 35%	4 20%	8 40%	7 35%	5 25%	11 55%	6 30%	3 15%	20
Moçâmedes 6 Fataunços 1 Ventosa 1 Vouzela 12	5º B	9 45%	11 55%	0%	11 55%	8 40%	1 5%	9 45%	10 50%	1 5%	
TOTAIS		18 45%	18 45%	4 10%	19 47,5%	15 37,5%	6 15%	20 50%	16 40%	4 10%	

=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português e Matemática do 4.º para o 5º ano.

4º ANO – 37alunos				
	INSUF	SUF	BOM	M.BOM
PORTUGUÊS	0 0%	27 10%	31 56,8%	6 16,2%
MATEMÁTICA	0 0%	11 29,7%	15 40,6%	11 24,7%
INGLÊS	0 0%	5 13,5%	21 56,8%	11 24,7%
5º ANO – 40alunos				
	1 e 2	3	4	5
PORTUGUÊS	3 7,5%	18 45%	17 42,5%	2 5%
MATEMÁTICA	2 5%	17 42,5%	13 32,5%	8 20%
INGLÊS	2 5%	17 42,5%	16 40%	5 12,5%

AVALIAÇÃO FINAL INTERNAPOR TURMAS– 5º ANO

PORTUGUÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
20	5ºA	0 %	3 15%	8 40%	8 40%	1 5%
20	5ºB	0 %	0 %	10 50%	9 45%	3 15%
Totais Agrupamento		0 %	3 7,5%	18 45%	17 42,5%	2 5%
Sucesso/Insucesso		3 7,5%			17 92,5%	

MATEMÁTICA						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
20	5ºA	0 %	1 5%	10 50%	5 25%	4 20%
20	5ºB	0 %	1 5%	7 35%	8 40%	4 20%
Totais Agrupamento		0 %	2 5%	17 42,5%	13 32,5%	8 20%
Sucesso/Insucesso		2 5%			38 95%	

INGLÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
20	5ºA	0 %	1 5%	10 50%	7 35%	2 10%
20	5ºB	0 %	1 5%	7 35%	9 45%	3 15%
Totais Agrupamento		0 %	2 5%	17 42,5%	16 40%	5 12,5%
Sucesso/Insucesso		2 5%			38 95%	

	INSUCESSO: Insuficiente	
	FINAL DO 4º ANO	FINAL DO 5º ANO
	Insuficiente (I)	(Níveis 1/2)
PORTUGUÊS	0 0%	3 7,5%
MATEMÁTICA	0 0%	2 5%
INGLÊS	0 0%	2 5%

Sucesso / insucesso nas diferentes disciplinas

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso4 e 5
Português	7,5% 3	92,5% 37	47,5% 19
Inglês	5% 2	95% 38	52,9% 27
Matemática	5% 2	95% 38	52,5% 21
Ciências Naturais	0%	100% 40	60% 24
Educação Musical	0%	100% 40	42,5% 17
Educação Visual	0%	100% 40	70% 28
Educação Tecnológica	0%	100% 40	65% 26
TIC	0%	100% 40	90% 36
Educação Física	0%	100% 40	82,5% 33

Resultados:

- ❖ Alunos que transitaram: 40 (100%).

- ❖ Alunos que não transitaram: 0 (0%).
- ❖ Alunos com medidas seletivas de acordo com D.L.54 /2018: 5 alunos (12,5%).
- ❖ Dos 40 alunos que Transitaram, 7 alunos (15%) transitaram com 1 ou 2 nível 2.
- ❖ Dos 40 alunos, 37 estão inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (92,5%)
- ❖ Houve 2 alunos (5%) que usufruíram de Programa de Tutoria.
- ❖ Frequentaram o ensino articulado - Jobra 6 alunos (15%)
- ❖ Frequentaram a sala de estudo 8 alunos (20%)

Nota: As Provas de Aferição foram realizadas no mês de junho, na disciplina de História e Geografia de Portugal e nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais. A prova performativa foi na disciplina de Educação Física, realizada no mês de maio.

6.º Ano – Currículo normal – População em estudo: 43 alunos

Resultados dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado (6º Ano)

6ºANO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
PORTUGUÊS	0 %	3 7%	17 39,5%	12 27,9%	11 25,6%
MATEMÁTICA	0 %	3 7%	16 37,2%	19 44,2%	5 11,6%
INGLÊS	0 %	3 7%	14 32,6%	19 44,2%	7 16,3%

AVALIAÇÃO FINAL INTERNA POR TURMAS

PORTUGUÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
21	6ºA	0 %	3 14,3%	8 38,1%	5 23,8%	5 23,8%
22	6ºB	0 %	0 %	9 40,9%	7 31,8%	6 27,3%
Totais Agrupamento		0 %	3 7%	17 39,5%	12 27,9%	11 25,6%
Sucesso/Insucesso		3 7%			40 93%	

MATEMÁTICA						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
21	6ºA	0 %	3 13,6%	11 52,4%	9 42,9%	1 4,8%
22	6ºB	0 0%	0 0%	5 22,7%	10 45,5%	4 18,2%
Totais Agrupamento		0 %	3 7%	16 37,2%	19 44,2%	5 11,6%
Sucesso/Insucesso		3 7%			40 93%	

INGLÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
21	6ºA	0 %	1 4,8%	7 33,3%	11 52,4%	2 9,5%
22	6ºB	0 %	2 9,1%	7 31,8%	8 36,4%	5 22,7%
Totais Agrupamento		0 %	3 7%	14 32,6%	19 44,2%	7 16,3%
Sucesso/Insucesso		3 7%			40 93%	

Insucesso nas disciplinas, do 5º para o 6.º Ano

Disciplinas Anos	5º Ano alunos	6.º Ano alunos
Português	3 7,5%	3 7%
Matemática	2 5%	3 7%
Inglês	2 5%	3 7%
História e Geo.de Portugal	0 0%	0 %
Ciências Naturais	0 0%	0 %
Educação Musical	0 0%	0 %
Educação Visual	0 0%	0 %
Educação Tecnológica	0 0%	0 %
Educação Física	0 0%	0 %

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º anos. Em estudo são 39 alunos, devido a transferências, o que causa alguns constrangimentos, devido à falta de dados nos processos.

ANO TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS	Observações
	=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗		
5º A/ 6º A	12 60%	0 0%	8 40%	14 70%	3 15%	3 15%	12 60%	3 15%	5 25%	20	
5º B/ 6º B	9 47,4%	1 5,3%	9 47,4%	12 63,1%	3 15,8%	4 21,1%	13 68,4%	0 0%	6 31,6%	19	
TOTAIS	21 53,8%	1 2,6%	17 43,6%	26 66,7%	6 15,4%	7 17,9%	25 64,1%	3 7,7%	11 28,2%	39	

=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

Resultados (6º Ano)

- ❖ Alunos que transitaram: 43 (100%);
- ❖ Alunos que não transitaram: 0 (0%);
- ❖ Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: Medidas Universais - Artigo 8º 14 (32,3%);
- ❖ Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: Adequações no Processo de avaliação - Artigo 28º – 10 (23,3%);
- ❖ Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: RTP – Medidas Seletivas - Artigo 9º – 6 (14%);
- ❖ Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: PEI – MEDIDAS ADICIONAIS ADEQUAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS – 0 (0%);
- ❖ Frequentaram o ensino articulado - Jobra 6 alunos (14%)

Dos 43 alunos que saíram do 6º ano da Escola Básica de Vouzela, 39 foram para o 7º ano (Escola Secundária de Vouzela). Quatro alunos não entram no estudo, pois 2 foram transferidos para outra escola fora do Agrupamento e 2 foram transferidos para a Escola Profissional de Vouzela. No 6º ano (2019-2020), houve 2 turmas (6º A e 6º B), mas no 7º ano (2021-2022) foram desdobradas para 3 turmas (7º A, 7º B e 7º C).

Na disciplina de **Português**, registaram-se os seguintes resultados:

PORTUGUÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	21	3 14,3%	8 38,1%	5 23,8%	5 23,8%	18	1 5,5%	9 50%	5 27,8%	3 16,7%	10 55,6%	6 33,3%	2 11,1%
6ºB	22	0 %	9 40,9%	7 31,8%	6 27,3%	21	1 4,8%	9 42,8%	5 23,8%	6 28,6%	16 76,2%	4 19%	1 4,8%
Totais											26 66,7%	10 25,6%	3 7,7%

Na disciplina de **Matemática**, registaram-se os seguintes resultados:

MATEMÁTICA											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	21	3 13,6%	11 52,4%	9 42,9%	1 4,8%	18	0 0%	10 55,6%	4 22,2%	4 22,2%	11 61,1%	3 16,7%	4 22,2%
6ºB	22	0 0%	5 22,7%	10 45,5%	4 18,2%	21	2 9,5%	10 47,7%	2 9,5%	7 33,3%	13 61,9%	5 23,8%	3 14,3%
Totais											24 61,6%	8 20,5%	7 17,9%

Na disciplina de **Inglês**, registaram-se os seguintes resultados:

INGLÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2 N°/%	Nível 3 N°/%	Nível 4 N°/%	Nível 5 N°/%	Nº Alunos	Níveis 1/2 N°/%	Nível 3 N°/%	Nível 4 N°/%	Nível 5 N°/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	21	1 4,8%	7 33,3%	11 52,4%	2 9,5%	18	0 0%	6 33,3%	8 44,5%	4 22,2%	14 77,8%	1 5,5%	3 16,7%
6ºB	22	2 9,1%	7 31,8%	8 36,4%	5 22,7%	21	2 9,5%	6 28,6%	8 38,1%	5 23,8%	17 81%	2 9,5%	2 9,5%
Totais											31 79,5%	3 7,7%	5 12,8%

=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

Nota: As turmas do 7º ano são apenas de referência, comparando-se sim o mesmo grupo de alunos do 6º ano, como se da mesma turma fizessem parte no 7º ano, o que nem sempre acontece.

RESULTADOS

- ❖ Nº de alunos no **6º Ano** - 43
- ❖ Nº de alunos no **7º Ano** - 39
- ❖ Nº de alunos transferidos no **7º Ano** – 4
- ❖ Nº de alunos retidos no **7º Ano** – 1 (2,6%)



ANÁLISE DESCRITIVA

Esta análise descritiva tem por base o percurso **O**, composto por um grupo de alunos que iniciou o seu percurso escolar no segundo ano de escolaridade em **2015/2015**, comparando-se a sua evolução até ao ano letivo **2020/2021** (ano em que a maior parte destes mesmos alunos concluiu o 7º ano de escolaridade).

2.º ano - Currículo Normal - população em estudo: -39 alunos

No 2º ano, num total de 39 alunos, ficaram retidos 3 alunos (10,3%). A maior percentagem de sucesso, tanto a Português como a Matemática, situa-se no “Bom” e no “Muito Bom”. A percentagem de “Bons” e “Muito Bons” a Matemática é igual “15 alunos – 38,46%).

No final do ano letivo, o sucesso, tanto a Português como a Matemática cifrou-se em 83,74% (35 alunos).

3.º ano - Currículo Normal - população em estudo: alunos – 36 alunos

No 3º ano, num universo de 36 alunos, ficou retido um aluno (2,8%). A maior percentagem de sucesso nas três disciplinas em estudo, português, matemática e inglês, situa-se no “Bom”, com percentagens de 52, 7%, 61% e 33, 3%, respetivamente.

Na disciplina de Inglês, pela segunda vez como parte integrante do currículo do 3º ano,, a percentagem de “Muito Bons” é a mais elevada, com 13 alunos a alcançarem-na (36,1%).

No final do ano letivo, o sucesso cifrou-se em 94,4% (34 alunos) a Português e 97,2% (35 alunos), tanto a Matemática como a Inglês.

4.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 37 alunos

No 4º ano, no final do ano letivo, num total de 37 alunos, não ficou retido qualquer aluno (100% de aproveitamento)

No final do 3º período, a maior percentagem de sucesso, nas três disciplinas em estudo, português, matemática e inglês, situa-se no “Bom”, com percentagens de 56, 8%, 40,6% e 56,8% respetivamente.

No final do ano letivo, não se registou insucesso, nas três disciplinas em estudo.

5.º ano - Currículo Normal - população em estudo – 40 alunos

No quinto ano, no final do terceiro período, a disciplina com mais insucesso foi a de Português (3 alunos 7,5%), seguida das de Matemática e Inglês, com a mesma percentagem de insucesso (2 alunos – 5%). Nas restantes disciplinas não se registou insucesso.

Na passagem do quarto para o quinto ano, a maioria dos alunos manteve as suas notas: 18 alunos (45%) mantiveram-nas a Português; 19 alunos (47,5%), mantiveram-nas a Matemática e 20 alunos (50%), mantiveram-nas a Inglês. A disciplina com mais descidas foi a de Português (18 alunos – 45%) e a que teve mais subidas foi a de Matemática (6 alunos – 15%).

No final do ano letivo, não ficou retido qualquer aluno (100% de aproveitamento).

6.º Ano – População em estudo: 43 alunos

No final do ano letivo, nas três disciplinas em estudo, português, matemática e inglês, a percentagem de insucesso foi a mesma (3 alunos – 7%). Nas restantes disciplinas não se registou insucesso.

A Português, a maior percentagem de níveis aparece no “nível três” (17 alunos – 39,5%), enquanto que, tanto a matemática como a inglês, essa percentagem se situa no “nível 4” (19 alunos – 44,2% em ambas as disciplinas), sendo que na Matemática essa percentagem é igual à do “nível

quatro” (23 alunos 44,2%). A disciplina com mais níveis “cinco” foi a de português (11 alunos – 25,6%).

No final do 6º ano, num universo de 43 alunos, não ficou retido qualquer aluno (100% de aproveitamento).

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5º e 6.º anos.

Se compararmos os resultados no final do 5º ano com o final do 6º ano, nas três disciplinas em estudo, verificamos que a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento: a Português (21 alunos – 53,8%), a Matemática (26 alunos – 66,7%) e a Inglês (25 alunos – 64,1%). A maior percentagem das subidas registou-se na disciplina de Português, em que 17 alunos (43,6%) melhoraram o seu aproveitamento. A disciplina com mais descidas foi a Matemática, com 6 alunos (15,4%) a baixarem o seu aproveitamento.

Do 5º para o 6º ano, nas disciplinas em que tinha havido insucesso, o mesmo subiu ligeiramente nas disciplinas de Inglês e de Matemática de 5% (2 alunos) para 7% (3 alunos). Na disciplina de Português o insucesso manteve-se nos 7,5% (3 alunos).

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos.

Se compararmos os resultados obtidos no final do 6º e do 7º anos, nas três disciplinas em estudo, verificamos que a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento: 26 alunos (66,7%) mantiveram-no a Português; 24 (61,6%) mantiveram-no a Matemática; e 31 (79,5%) mantiveram-no a Inglês. A maior percentagem das subidas registou-se na disciplina de Matemática, visto que 7 alunos melhoraram o seu aproveitamento (17,9%). A disciplina com mais descidas foi a de Português, com 10 alunos (25,6%) a baixarem o seu aproveitamento.

No final do 6º ano, não ficou retido qualquer aluno, ao passo que, no final do 7º ano, ficou apenas retido 1 aluno (4%).

ILAÇÕES

Os itens que se seguem podem ser tidos em conta na justificação dos resultados, apresentados por estes alunos, ao longo do período em estudo:

- Mudança para uma escola diferente, com mais salas de aula, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores, com mais disciplinas;
- Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência, por escolha de disciplinas diferentes...);
- Idade do aluno;

- Interesses do aluno;
- Existência ou não de turmas de Grupos de Desenvolvimento Diferenciado;
- Manutenção ou não do corpo docente;
- Sobrevalorização das avaliações em anos terminais (4º e 6º anos);
- Condições de aprendizagem (menor número de alunos por turma – Grupos de Desenvolvimento Diferenciado);
- Os Programas de Matemática e Português com as Metas Curriculares;
- Utilização de diferentes tipos de instrumentos de registo de avaliação de alunos (6º/7º anos);
- Nível socioeconómico do aluno;
- Ambiente familiar;
- Pouca apetência para o estudo;
- Grau de exigência das provas internas/ externas.
- Falta de maturidade de alguns alunos.
- Situação excecional provocada pelo surto pandémico do coronavírus (Covid-19), que obrigou ao encerramento das escolas a nível nacional, passando, a partir daí, as aulas a ser dadas à distância, através de plataformas digitais, tendo sido alteradas planificações e critérios de avaliação (2019/ 2020 e 2020/2021).
- Turmas mais pequenas no 7º ano (2020-2021), comparativamente a anos letivos anteriores.

7–Pontos Fortes/Áreas a melhorar – Critério 3: Pessoas

7.1– "A importância da formação contínua dos docentes no sucesso escolar/ educativo dos discentes do AEV"

7.1.1–Docentes :1.º Ciclo , 2.º Ciclo e Educação Pré-escolar

PONTOS FORTES

"A importância da formação contínua dos docentes no sucesso escolar/ educativo dos discentes do AEV"

- ✓ De uma maneira geral, nos docentes, transparece uma atitude positiva em relação à frequência de ações de formação
- ✓ A nível motivacional, mais de dois terços dos docentes têm expectativas elevadas relativamente às ações que selecionaram, nomeadamente para:
 - adquirir novas competências associadas às suas funções,
 - partilhar ideias,
 - adquirir métodos mais eficazes,
 - construir recursos

- alterar as práticas de ensino e de aprendizagem
- ✓ No respeitante ao exercício da vida profissional, a maior parte dos docentes tem a noção de que as atualizações no seu conhecimento disciplinar e pedagógico foram uma mais valia
- ✓ A maioria dos docentes reconhece que as sugestões de estratégias para promover o desenvolvimento de competências foram assertivas.
- ✓ Uma parte significativa dos docentes evidenciou a importância de incentivar os alunos a procurar, processar, organizar e sistematizar informação e a promover o mecanismo da compreensão em diferentes contextos.
- ✓ No respeitante à autorreflexão no contexto profissional, mais de metade dos docentes afirmaram a necessidade dessa prática a nível do insucesso, capacidades e competências a desenvolver e análise das necessidades e interesses dos alunos
- ✓ Cerca de 60% dos docentes considerou pertinente a reflexão sobre os problemas e desafios que as mudanças de práticas colocam, juntamente com as decisões educativas.

7.1.2- ÁREAS A MELHORAR

"A importância da formação contínua dos docentes no sucesso escolar/ educativo dos discentes do AEV"

- ✓ Cerca de dois terços dos docentes, 68%, frequentaram ações de formação para progressão na carreira docente, pois é condição para a progressão.
- ✓ A não escolha de ações relacionadas com uma determinada função a desempenhar na escola/ agrupamento foi afirmado por cerca de 60,4% dos inquiridos.
- ✓ Em média, 10% dos docentes consideram, no aspeto motivacional, que as ações de formação não são uma mais valia para o seu desempenho profissional.
- ✓ No respeitante ao exercício da vida profissional, cerca de 10% dos docentes afirmaram que não precisaram de atualizações no seu conhecimento disciplinar e pedagógico.
- ✓ No respeitante à autorreflexão no contexto profissional, cerca de 10% dos docentes afirmaram que não tiveram a necessidade dessa prática a nível do insucesso, capacidades e competências a desenvolver e análise das necessidades e interesses dos alunos

7.2 – Medidas a implementar para a melhoria

Como aEAA adotou e simplificou a escala da CAF, 2002, escala de 1 a 5, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local, a média final deste critério é 3,6 e, transpondo a mesma para o Painel final dos resultados – Pontuação Clássica do Sistema de Pontuação da CAF-Educação 2013, conclui-se que “Os resultados demonstraram um progresso considerável e /ou todas as metas relevantes foram alcançadas”.

No que diz respeito à proposta de possíveis medidas a implementar para a melhoria do critério 3, as mesmas, serão alvo de reflexão do Conselho Pedagógico remetidas para o centro de formação, nomeadamente através do Conselho de Diretores.

8 – Autoavaliação da Biblioteca Escolar

Uma vez que nos encontramos no segundo ano do ciclo avaliativo, a avaliação dos resultados dos processos desenvolvidos e a globalidade das dimensões do trabalho das bibliotecas serão consideradas pela aplicação do Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE). O referido relatório de avaliação encontra-se anexo ao presente relatório.

9 – Ação da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação foi multidisciplinar e representativa das diferentes sensibilidades do Agrupamento, quer em matéria de meios (iniciativas que refletem como o Agrupamento funciona), quer em matéria de resultados (designadamente indicadores que refletem os resultados alcançados pelo nosso Agrupamento). As evidências foram recolhidas pela EAA em várias fontes documentais (Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano Anual de Atividades; Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos Departamentos e Grupos disciplinares, do Conselho dos Diretores de Turma, dos Conselhos de Turma e dos Projetos de Turma). A EAA assumiu rigor na identificação de evidências que suportassem as práticas de avaliação, pelo que a avaliação informal ou não sustentada em suportes documentais concretos não foi considerada como uma evidência da mesma.

Considerações Finais

Numa análise global, depois de apurados e analisados todos os resultados das diferentes ações de melhoria em curso e dos questionários aplicados à comunidade docente do Agrupamento de Escolas de Vouzela, verifica-se que a maioria dos indicadores dos diferentes critérios é avaliada positivamente.


- A grande maioria das metas relevantes foi igualmente alcançada, mas ainda há alguns “caminhos a percorrer”, neste percurso, para se atingir a excelência total.
- O plano de ações de melhoria será elaborado no início do próximo ano letivo, visto que constitui um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações, que constarão do mesmo, representam pontos fundamentais para o bom desempenho das pessoas e do próprio

Agrupamento. Estas ações, no seu conjunto, representarão aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas no alcance dos objetivos que visam a melhoria do serviço, assim como mostrar aos diferentes intervenientes que o esforço que lhes foi solicitado, neste processo, tem resultados concretos.

Relatório final 2020-2021

21 de outubro de 2021

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação



(Ana Catarina Sousa Pinto)

Data: 17 de novembro de 2021

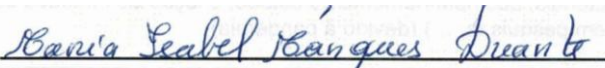
Parecer do Conselho Pedagógico: Favorável



(Maria Raquel Marques Ferreira)

Data: 23 de novembro de 2021

Conselho Geral : aprovado



(Isabel Duarte)

ANEXOS

Relatório da biblioteca



A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica

A.1a- Pontos fortes identificados

- Foram desenvolvidas, com todas as turmas do 2ºciclo, em articulação com Cidadania e Desenvolvimento, sessões sobre os Direitos Humanos, integradas no projeto Mais Vale Prevenir.- - Numa articulação com a disciplina de Português, integrado no projeto Amostras para Ler+ e articulado com o PNC, foi feita uma contextualização histórica do Holocausto e apresentados livros sobre a temática.
- Foi, igualmente, desenvolvido um projeto de articulação curricular com matemática e educação para a cidadania no 2ºano de Vouzela, no âmbito da literacia/educação financeira.
- Integrado no E@D, foram articuladas com os professores titulares de turma de todo o agrupamento, sessões de Hora do Conto, num total de 15 sessões que abrangeram 81 alunos do agrupamento
- No âmbito do E@D e sendo a nossa escola, escola de acolhimento, a equipa da biblioteca deu apoio direto aos alunos que assistiram às aulas na escola (as aulas eram na BE). Em virtude de os alunos terem aulas predominantemente de manhã, a equipa auxiliou na elaboração dos TPC e outros trabalhos e dinamizou atividades de ocupação dos tempos livres desses alunos. (um total de 18 alunos distribuídos pela educação pré-escolar ao 8ºano)
- No E@D foi solicitada a criação do separador da biblioteca no classroom de todas as turmas para manter o contacto com todos os alunos, divulgar conteúdos e desenvolver atividades.
- A maioria das atividades de articulação foram desenvolvidas na sala de aula da turma correspondente e não no espaço da biblioteca por decisão da equipa da BE e em virtude do estado pandémico que atravessamos. O lema foi mesmo: A biblioteca vai à sala de aula.
- A biblioteca é valorizada, articulando a sua atividade com os departamentos e outras estruturas intermédias de gestão pedagógica e integrando os seus recursos e possibilidades de trabalho no desenvolvimento das atividades formativas e curriculares.
- Verificou-se a utilização regular do espaço da biblioteca, para apoio individualizado e tutórias, com benefícios da utilização de recursos, equipamentos e auxílio da equipa.
- A biblioteca disponibiliza os manuais adotados e outros para apoio ao estudo dos alunos e colabora no estudo, sempre que lhe é solicitada ajuda. Os elementos da equipa também têm por princípio o cuidado de questionar os alunos se necessitam de ajuda.
- Nos trabalhos elaborados na biblioteca, verificámos melhorias nas competências dos alunos como guardar trabalhos na pen, salvar o trabalho no ambiente de trabalho, etc.

A.1b- Pontos fracos identificados

- O contexto de pandemia e especificamente o de confinamento, condicionou a articulação e planeamento de algumas aulas conjuntas.
- Necessidade de melhorar a articulação curricular e promover o recurso a ferramentas digitais.
- Apesar de não se verificar planificação conjunta de atividades com várias disciplinas, a biblioteca apostou, como em anos anteriores, no desenvolvimento de competências que são transversais, nomeadamente no âmbito da literacia da informação e da utilização das tecnologias.

A.2 Formação para as Literacias da informação e dos media

- No início de cada ano letivo, a biblioteca faz formação de utilizadores adequada ao nível etário dos alunos. Devido à pandemia, este ano a formação foi feita a todos os alunos no sentido de apresentar as novas regras de utilização e circulação no espaço da BE e regras aplicadas aos livros devolvidos na requisição domiciliária.
- A biblioteca escolar encontra-se representada no conselho pedagógico e o trabalho desenvolvido é do conhecimento da direção. Encontra-se integrada nos documentos normativos da escola e implicada nas finalidades e prioridades educativas e o seu trabalho e resultados são acompanhados com regularidade pela direção e estruturas pedagógicas intermédias,
- Foi dada continuidade ao programa de Literacia da Informação "Conhecimento à mão", transversal ao currículo e presente no referencial *Aprender com a biblioteca escolar*, direcionado a todas as turmas do 5º e 6º anos do Agrupamento. Pretendeu-se a uniformização de critérios de elaboração de trabalhos pelos alunos e verificaram-se melhorias significativas nos mesmos.
- A biblioteca disponibiliza guiões e outros materiais de apoio à pesquisa.
- Apoia e forma os alunos na utilização das tecnologias, e de ferramentas da web para tratamento e produção de imagem, apresentações multimédia, etc.
- A biblioteca produz materiais informativos e de apoio à utilização adequada da internet, tais como guiões de pesquisa, guias de procedimentos, etc.

A.2a- Pontos fortes identificados

A.2b- Pontos fracos identificados

- A literacia dos media não foi trabalhada de forma objetiva.

B. Leitura e literacia [+]

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura

B.1a- Pontos fortes identificados

- Os alunos utilizam a BE para ler recreativamente em diferentes suportes (total de 623 registos de utilização da BE para leitura recreativa), para se informar e realizar trabalhos. Usam os recursos documentais e os equipamentos da BE, de forma autónoma, nas horas livres atribuídas às suas turmas, intervalo de almoço ou últimos tempos da tarde de acordo com o horário estabelecido no início do ano letivo e, ocasionalmente, com professores em horário letivo.
- No presente ano letivo, e dada a situação pandémica, não foi possível o desenvolvimento das atividades que a biblioteca desenvolvia de ocupação criativa dos tempos livres dos alunos, principalmente à hora de almoço. No entanto, no âmbito da Semana da Leitura, e durante 3 semanas, foram desenvolvidas essas atividades em espaço exterior (casinha da Leitura), com atribuição de dias da semana específicos a cada turma ou ano de escolaridade para evitar o contacto e a partilha dos materiais. Essas atividades partiam sempre da leitura e exploração de uma história.
- A BE faz uma atualização anual da coleção tendo em conta os interesses dos alunos e docentes, disponibilizando uma coleção variada e adequada aos utilizadores e dinamiza atividades de promoção da leitura, com base nessa coleção. Este ano letivo foi dada prioridade à aquisição de conjuntos de livros direcionados para leitura orientada em sala de aula, solicitados pelo grupo de Português. Foram, ainda, adquiridos livros de literatura científica direcionados a estes escalões etários e uma coleção editada pela APPC.
- No período do E@D a biblioteca continuou a disponibilizar a requisição domiciliária, de acordo com regras próprias definidas para o efeito e comunicadas aos encarregados de educação.
- O projeto “Amostras para Ler+” desenvolvido em articulação com a área disciplinar de Português e aplicado a todas as turmas de 6ºano, previu a divulgação de livros, autores, ilustradores, editoras e auxiliar os alunos nas escolhas do livro do mês. Foram desenvolvidas 20 sessões ao longo do ano e envolvidos 48 alunos a cada 3 sessões. A avaliação deste projeto foi muito positiva, pelo quarto ano consecutivo, quer por parte dos alunos, quer por parte dos docentes.
- A BE procurou integrar os pais em atividades de incentivo à leitura. No início do ano letivo foi entregue a todos os pais das crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1ºano do agrupamento o desdobrável “A aventura da Leitura” (um total de 129 desdobráveis distribuídos) onde constavam dicas de leitura em família e outras. Não foi possível o envolvimento de *pais contadores de histórias*, como em anos anteriores, devido à pandemia.
- No início do ano letivo a BE elaborou e divulgou a lista de livros do PNL e das Metas Literárias existentes nas bibliotecas do agrupamento, dando assim a conhecer aos docentes o fundo documental neste âmbito.
- O projeto “Maletas pedagógicas” permite a circulação de livros por todas as escolas do 1ºciclo e JI do Agrupamento, alimentando a Leitura em Vai e Vem e a Leitura em Família. Em cada período circularam cerca de 100 livros distribuídos por 10 maletas. Os livros foram cuidadosamente selecionados de acordo com o público a que se destinaram.
- Os projetos “Vamos ouvir uma história” (1ºciclo) e “Histórias com Vida” (educação pré-escolar), dada a situação de pandemia, foi efetuada de forma diferente: foi efetuada uma sessão no 1ºperíodo, foram criadas as Horas do Conto, no 2ºperíodo e levada uma peça de teatro, no 3ºperíodo.
- Os professores requisitaram livros para atividades de leitura orientada em sala de aula e salas de apoio, recorrendo aos conjuntos de livros do PNL e aos livros indicados nas metas literárias, tendo-se verificado 365 requisições. Estes valores são inferiores ao período de há dois anos, uma vez que estivemos confinados.
- A BE organizou e fomentou a participação dos alunos no Concurso Nacional de Leitura. Assim, na fase escola tivemos a participação de 70 alunos (41 do 1ºciclo e 26 do 2ºciclo); na fase municipal tivemos a participação de 8 alunos e na fase intermunicipal a participação de 4 alunos (1

do 1º ciclo e 3 do 2º ciclo).

- No âmbito da Semana da leitura, e com o tema *Ler em Qualquer Lugar* os alunos do 1º e 2º ciclos ouviram histórias contadas no exterior e no auditório, seguidas de uma atividade lúdica.
- A equipa da Biblioteca participou no jornal do agrupamento, divulgando as atividades que são desenvolvidas.
- Promoveu-se sempre o diálogo informal com os alunos incentivando-os à leitura individual e por prazer e foram sugeridos livros para leitura autónoma.
- Produziram-se alguns materiais de divulgação e marketing – marcadores de leitura, painéis, que incluíam mensagens sobre a importância da leitura.
- Na estatística de requisições domiciliárias registaram-se 993 empréstimos ao longo do ano (valor longe do ano letivo anterior – 3717). Este resultado deveu-se ao acesso mais restrito dos alunos à biblioteca e ao facto dos livros das maletas pedagógicas, este ano excepcionalmente, não terem circulado para casa dos alunos e ser exclusivamente para exploração em sala de aula. presencialmente foi contabilizada a consulta de 603 livros, muito próximo do ano anterior, apesar do acesso restrito e condicionado a um período de tempo por semana.

B.1b- Pontos fracos identificados

- Em atividades relacionadas com leitura, ainda se verifica pouca articulação, com os docentes de Matemática e de Ciências. Houve interesse em alterar a situação, mas a situação pandémica e o confinamento vieram condicionar o trabalho. De referir que a professora bibliotecária frequentou, neste final de ano, a ação de formação Leitura em ciência com a biblioteca escolar.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

B.2a- Pontos fortes identificados

- A BE colabora e desenvolve diversas atividades no âmbito da promoção da leitura (Amstras para Ler+, Hora do Conto, teatro, leitura recreativa de histórias, etc.)
- Foi estimulada a participação dos alunos do 1º e 2º ciclos no Concurso Nacional de Leitura.

B.2b- Pontos fracos identificados

- Não promovemos, especificamente, nenhuma atividade que visasse a avaliação de competências de leitura (cremos que essa tarefa já é feita pelos titulares de turma e professores de apoio).

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

C.1a- Pontos fortes identificados

- Considera-se que as parcerias internas estão implementadas com sucesso e verifica-se um bom impacto do trabalho da BE na vida do agrupamento e a sua integração na comunidade.
- A BE trabalhou em parcerias internas com as diferentes estruturas do agrupamento, para a concretização

de projetos, nomeadamente, com os coordenadores de departamento, representantes de grupo de recrutamento, coordenadores de escola, a coordenadora do Eco-Escolas, os diretores de turma, a equipa do PAA, a equipa do PESES.

- A BE em parceria/colaboração com (parcerias internas):

.os DT, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, coordenou a realização de sessões de literacia da informação, dinamizando o programa: “Conhecimento à Mão”, que abrangeu todos os alunos do 5º e 6ºanos (1 sessão).

.o professor titular do 2ºano de Vouzela,desenvolveu o Projeto “Pensar+ para Poupar+”, para o desenvolvimento de competências no âmbito da literacia/educação financeira, envolvendo 19 alunos.

. PESES, participou na comemoração do Dia da Alimentação.

. Educação Física, no Dia Internacional do Desporto Escolar.

. Animadora social e Educadora social, na participação no concurso Escola Alerta – Projeto Mesa Emocional.

. O Município e a paróquia de Vouzela, levou à comunidade a adaptação teatral da Lenda de São Frei Gil, adaptada e apresentada pela equipa da biblioteca.

. Plano Nacional das Artes e lançamento do concurso *Torres Medievais de Vouzela*.

- A BE em parceria/colaboração com (parcerias externas):

.O Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, a Biblioteca Municipal e os professores titulares de turma e de Português, organizaram a participação dos alunos no CNL (fase escola, fase municipal-online, e intermunicipal-online) com uma avaliação muito positiva.

. a CPCJ de Vouzela e a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no âmbito do projeto *Mais Vale Prevenir*desenvolveu sessões no âmbito dos Direitos Humanos, envolvendo todos os alunos do 5º e 6º anos (116 alunos), num total de 6sessões, com uma avaliação muito positiva. O mesmo projeto previa uma parceria com a Escola Secundária Viriato – Viseu, que não foi possível estabelecer devido à pandemia. No âmbito do mesmo projeto participámos no concurso *Imagens Contra a Corrupção* com trabalhos do 1º e 2º ciclos.

- Houve um trabalho de articulação com outras bibliotecas escolares no sentido de se rentabilizarem recursos, nomeadamente, empréstimo de fundo documental entre bibliotecas.

- A Professora Bibliotecária participou em todas as reuniões de trabalho com a coordenadora interconcelhia, com a outra professora bibliotecária do concelho e com a responsável pela biblioteca municipal.

C.1b- Pontos fracos identificados

- Mais parcerias com instituições locais, no sentido de promover a integração do serviço de biblioteca na comunidade.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, enc. Educ. e famílias

C.2a- Pontos fortes identificados

- Efetuou-se a divulgação das atividades no blogue da biblioteca com 30 publicações.
- Foi dado a conhecer o email da biblioteca a todos os encarregados do agrupamento para melhor contacto com a equipa, principalmente no período de confinamento.
- No E@D, procurámos que o serviço da biblioteca estivesse o mais acessível a todos.
- A BE procurou integrar os pais em atividades de incentivo à leitura. No início do ano letivo foi entregue a todos os pais das crianças do ensino pré-escolar e dos alunos do 1ºano do agrupamento o desdobrável “A aventura da Leitura” (um total de 129 desdobráveis distribuídos) onde constavam dicas de leitura em família e outras.

C.2b- Pontos fracos identificados

- Necessidade de uma maior informação, relativamente à possibilidade dos pais requisitarem livros através dos filhos, de forma a rentabilizar o fundo documental na comunidade.
- Este ano, excecionalmente, não nos foi possível convidar os encarregados de educação do ensino pré-escolar e 1ºciclos a fazerem leituras nas salas dos seus educandos (Pais contadores de histórias).

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca escolar.

D.1a- Pontos fortes identificados

Importa referir que, devido ao estado pandémico e ao período de quarentena que atravessámos, para aplicação do MABE (modelo de autoavaliação da BE) pela primeira vez não foram passados inquéritos de acordo com a informação 01/21 de 19 de fevereiro de 2021, emanada da RBE.

- A BE é gerida por uma professora bibliotecária qualificada e dispõe de uma equipa com liderança eficaz, capaz de mobilizar a comunidade escolar para o valor e utilização da biblioteca.
- A equipa da biblioteca foi constituída por docentes pertencentes a vários departamentos, com predominância do pré-escolar o que facilita a articulação das atividades com as diferentes áreas disciplinares e anos de escolaridade. De referir a integração, no ano letivo anterior, de dois assistentes operacionais, um a tempo parcial e uma com tempo quase total, na biblioteca. Ambos fizeram formação e estão cada vez mais familiarizados com o serviço. É muito importante que não haja rotação de funcionários da biblioteca, uma vez que as funções exigem, para além de formação especializada na área, domínio das rotinas de organização da biblioteca.
- A BE disponibiliza condições de espaço, mobiliário e equipamento adequadas às necessidades dos utilizadores. No entanto, este ano, devido à pandemia, o acesso e trabalho no interior da biblioteca esteve

condicionado a um horário específico para cada turma e limitado o número de utilizadores no seu interior.

- De referir o trabalho exímio e atento desempenhado por todos os elementos da equipa, no que diz respeito à higienização de mesas, cadeiras e equipamentos, depois de cada utilização, assim como o registo rigoroso de todos os alunos que entravam na biblioteca para despiste e cedência de informações caso fossem solicitadas pela equipa do plano de contingência.

- A equipa promove a adaptação do espaço e equipamentos para o desenvolvimento de atividades mais práticas que promovam a descoberta, a aprendizagem, a criatividade, a inovação, como é o caso dos ateliês, apresentação de filmesmas com as devidas precauções e limitações.

- O trabalho da biblioteca induz o desenvolvimento cultural e contribui para a formação integral do aluno.

- No Projeto Educativo do Agrupamento, constando dos princípios orientadores “Igualdade de oportunidades no acesso à educação e ao sucesso escolar” e sendo referido como ponto negativo as assimetrias de carácter socioeconómico e cultural das famílias, é de reforçar o papel da BE na garantia da equidade educativa e em termos de igualdade de oportunidades. A biblioteca contribui para o desenvolvimento de valores e atitudes, promovendo o cumprimento do regulamento interno do agrupamento e do regimento da BE. Promove ainda o desenvolvimento de competências de aprendizagem ao longo da vida no âmbito da literacia da informação e educação financeira.

- A Biblioteca Escolar encontra-se plenamente integrada no Agrupamento e é reconhecida de forma explícita nos documentos normativos – regulamento interno, projeto educativo, plano anual de atividades da escola/agrupamento, sendo encarada como um recurso pedagógico fundamental e implicada nas finalidades e prioridades educativas. De salientar que a Professora Bibliotecária mantém assento no Conselho Pedagógico.

- O PAA inclui de forma inequívoca o Plano de Atividades da BE. A equipa da BE teve uma participação primordial na construção do PAA do agrupamento.

- A Biblioteca funciona num horário contínuo, abrangendo todo o período letivo.

- Alguns alunos beneficiavam de apoio em espaço de biblioteca com utilização de recursos e equipamentos.

- A biblioteca implementa uma política de qualidade e um sistema de avaliação contínua, aplicando o modelo de avaliação da RBE. É feito o registo diário de utilização dos recursos e equipamentos para melhor monitorização do serviço. A avaliação da biblioteca faz parte da avaliação interna e externa do agrupamento. É feito acompanhamento regular, por parte da direção, em conjunto com as estruturas pedagógicas intermédias, do trabalho da BE e dos seus resultados.

- A biblioteca dispôs do fornecimento adequado de materiais (material de desgaste) necessários às exigências do trabalho e do funcionamento dos serviços.

D.1b- Pontos fracos identificados

-Este ano letivo não foi catalogado nenhum livro e os registos de utilização da BE e requisições domiciliárias foram feitas manualmente em grelhas excel ou em papel. Esta situação deve-se ao facto do programa de gestão bibliobase estar completamente expirado e não permitir qualquer alteração, ou novo registo, nomeadamente não permitiu a introdução de novos leitores, o que condicionou todo o trabalho da BE. Aguardamos a aquisição do biblionet pelo município.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

D.2a- Pontos fortes identificados

- A biblioteca assegura a existência e acesso a uma coleção diversificada que dá resposta aos interesses e necessidades dos utilizadores. Foram investidos, no presente ano letivo, 1540€ em fundo documental, nomeadamente em conjuntos de livros solicitados pela disciplina de português.
- A BE dispõe de uma política documental formalizada, fundamentada no documento concelhio de gestão da coleção.
- A biblioteca tem em funcionamento um sistema de gestão bibliográfica, mas apenas uma percentagem do fundo documental está catalogada (classe 8 e parte da classe 9).
- A biblioteca promoveu a circulação da coleção no agrupamento (maletas pedagógicas para JI e escolas do 1º ciclo sem biblioteca) e disponibilizou livros para outros agrupamentos fora do concelho. É de referir que dados os cuidados necessários na partilha de materiais, os livros das maletas não circularam para o domicílio dos alunos, apenas foram utilizados/explorados em contexto de sala de aula o que contribuiu para a redução do número de requisições domiciliárias.
- Foram feitas 753 requisições domiciliárias. Este baixo valor deve-se ao período de confinamento, aos livros das maletas não terem circulado e possivelmente de algum condicionalismo da circulação e utilização da biblioteca, apesar de os alunos poderem requisitar livros em qualquer dia e a qualquer hora.
- O registo do número de utilizações dos equipamentos informáticos e multimédia foi de 560, um valor também muito abaixo dos anos anteriores.

D.2b- Pontos fracos identificados

- Anossa biblioteca oferece poucos recursos digitais.
- O programa de gestão bibliográfica (bibliobase) está inativo há um ano e meio, por caducidade da versão. Aguardamos a prometida aquisição do programa biblionet por parte do município e cedência de licença às escolas.



Relatório

Avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas

As medidas educativas de promoção do sucesso educativo visam desenvolver competências nos alunos, tendo em conta o ciclo de ensino e tendo como metas as aprendizagens essenciais para cada área disciplinar/disciplina e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As atividades desenvolvidas são no âmbito académico, cultural e desportivo.

As medidas educativas implementadas visam superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas áreas disciplinares: no desenvolvimento da leitura, da escrita, do cálculo e do raciocínio matemático. A colaboração entre todos os docentes que trabalham com os alunos, proporciona uma diferenciação pedagógica, a utilização de estratégias diversificadas a nível da orientação, atenção concentração e na realização de atividades específicas, de acordo com a problemática dos alunos. O trabalho realizado é feito naturalmente, em pequeno grupo ou individualmente, e pretende-se sistematizar os conteúdos lecionados, o esclarecimento de dúvidas e o reforço a nível dos pré-requisitos necessários para a evolução das aprendizagens, proporcionando um apoio mais individualizado, sempre que for possível, aos alunos. Os alunos vindos do estrangeiro têm especial atenção.

As medidas educativas proporcionam, também, o desenvolvimento da responsabilidade, da autonomia, da organização, do sentido estético, do sentido crítico e da autoestima.

As medidas educativas permitem motivar os alunos, proporcionando-lhes momentos de descontração e de convívio, que permitem diminuir as assimetrias entre eles.

No primeiro período, as aulas foram presenciais, no segundo foram presenciais até 21 de Janeiro e depois foram online, de 8 de fevereiro até 15 de março para o 1º ciclo e até 26 de março para o 2º ciclo. Por isso, algumas medidas educativas não se concretizaram e para outras houve necessidade de fazer alguns ajustamentos. No terceiro período, as aulas voltaram a ser presenciais e foram retomadas as medidas educativas.

As medidas educativas implementadas no pré-escolar, 1º e 2º ciclos foram:	En. Pres. 1P	Ensino Online 2P	En. Pres. 3P
A realização de atividades propostas no Plano anual de atividades.	Sim	Sim	Sim
Apoio de técnicos especializados, psicólogo para trabalhar com as crianças/alunos, nas problemáticas específicas, trabalhar com as suas famílias no sentido de acompanhar/aconselhar, promover hábitos de estudo para melhorar os resultados escolares.	Sim	Sim	Sim
Apoio de técnicos especializados, terapia da fala para trabalhar com as crianças/alunos, nas problemáticas específicas, trabalhar com as suas famílias no sentido de acompanhar/aconselhar, promover hábitos de estudo para melhorar os resultados escolares.	Sim	Sim Obs a)	Sim
Implementação das medidas universais de modo a permitir um ensino mais centrado na	Sim	Sim	Sim

criança/aluno, mais diferenciado, mais individualizado, para a superação das dificuldades.			
Atividades desenvolvidas pela equipa da Biblioteca escolar em colaboração com os docentes e com o envolvimento/colaboração dos pais/encarregados de educação no caso do pré-escolar.	Sim	Sim nota	Sim
As medidas educativas implementadas no 1º e 2º ciclos foram:	En. Pres. 1P	Ensino Online 2P	En. Pres. 3P
Apoio dos professores de educação especial.	Sim	Sim Obs b)	Sim
Suplemento alimentar, no âmbito da ação social escolar. Do 1.º ciclo só usufruem os alunos da sede do AE.	Sim	Sim Obs c)	Sim
Implementação de medidas seletivas e adicionais e adaptações ao processo de avaliação no sentido de tentar superar as dificuldades dos alunos.	Sim	Sim	Sim
Apoio da educadora social para trabalhar com os alunos, nas problemáticas específicas, trabalhar com as suas famílias no sentido de acompanhar/aconselhar, promover hábitos de estudo para melhorar os resultados escolares.	Sim	Sim Obs +++	Sim
As medidas implementadas só no pré-escolar foram:	En. Pres. 1P	Ensino Online 2P	En. Pres. 3P
Um tempo semanal de expressão musical para as crianças da sede.	Sim	Não	Sim
As crianças de 5 anos, da sede, têm um tempo semanal de inglês.	Sim	Não	Sim
Avaliar os pré-requisitos das competências escolares das crianças finalistas, relativamente às competências a nível da leitura e escrita pelo psicólogo do AEV.	Não	Não	Sim
Programa de identificação das emoções, “Jardim das emoções”, pelo psicólogo do AEV.	Não	Não	Sim
Desenvolvimento de um projeto, pelas terapeutas da fala do AEV, às crianças finalistas, no sentido da despistagem de lacunas para a aprendizagem da leitura e da escrita, “Prevenção em terapia da fala – RALF”, pelas terapeutas da fala.	Não	Não	Sim
Promoção do projeto de Consciência Fonológica “Magia dos Sons”, pelas TF.	Não	Não	Sim
As medidas educativas implementadas no 1º ciclo foram:	En. Pres. 1P	Ensino Online 2P	3P
Coadjuvação nas salas dos 1º e 2º anos, de uma docente no âmbito do PNPSE, onde incide a medida 1, do AEV, deste programa.	Sim	Sim	Sim
Professores coadjuvantes nas salas de aula.	Sim	Sim	Sim
Oferta de AEC: educação física, educação musical, educação plástica e inglês, 1.º e 2.º anos da sede.	Sim	Não	Sim
Oferta aos alunos de clubes/oficinas de: música, ginástica, artes, leitura, emoções, jogos, Matemática, património, Programação e Robótica, hora do conto e outros.	Sim	Não	Sim
Desenvolvimento de programa “Estou na Escola”, por parte do psicólogo do AEV, para os alunos do 1.º ano, avaliação do perfil de aprendizagens dos alunos.	Não	Não	Sim
Desenvolvimento do programa “Ler melhor”, destinado aos alunos do 2.º ano de Vouzela, melhorar os níveis de leitura/compreensão dos textos, pelo psicólogo do AEV.	Sim	Não	Sim
Programa de identificação das emoções “Superar o(s) Medo(s)”, para os alunos do 4.º ano de Vouzela, identificar os principais medos sentidos pelas crianças, escolher as principais estratégias para enfrentar os medos infantis, pelo psicólogo do AEV.	Não	Não	Sim

As medidas educativas implementadas no 2º ciclo foram:	En. Pres. 1P	Ensino Online 2P	3P
Apoio individualizado ou pequeno grupo de alunos, fora da sala de aula a matemática e/ou a português.	Sim	Não	Sim
Existência de grupo de nível às disciplinas de Português, Inglês e Matemática, no quinto e sextos anos, dois tempos de 50 minutos por semana.	Sim	Não	Sim Obs XX
Existência de oficina a Português e Inglês, em que a turma, num tempo letivo por semana, é dividida em duas partes e cada parte fica com docente.	Sim	Não	Sim
Programas de tutoria para os alunos propostos pelo conselho de turma do 5.º e 6.º anos.	Sim	Sim	Sim
Oferta complementar dirigida às Ciências Experimentais.	Sim	aula assíncrona	Sim
Apoio ao estudo dirigido para a disciplina de Inglês.	Sim	Sim	Sim
Complemento à formação artística dirigida para a disciplina de Educação Tecnológica.	Sim	aula assíncrona	Sim
Apoio de uma assistente operacional, quer dentro da sala de aula quer fora dela, orientando um aluno com PEI, na realização de atividades escolares e de vida diária.	Sim	Não	Sim
Oferta de clubes de Desporto Escolar (ginástica de grupo, atletismo, ténis de mesa feminino e masculino, e xadrez, em vez da natação), clube de artes, do património e Coro Vaucella.	Sim	Não Obs d)	Sim
Criação de uma “sala de estudo” por turma, na hora do diretor de turma, com o DT em colaboração com técnicos especializados (técnica de ciências da educação e animadora socioeducativa)	Não	Não Obs e)	Sim

Nota – No caso do pré-escolar estas atividades foram suspensas.

Obs a) O acompanhamento em TF no pré-escolar foi suspenso, por decisão das técnicas, devido à idade das crianças, à falta de autonomia com os equipamentos informáticos e dificuldades de internet.

Obs +++) O apoio da educadora social foi presencial com alguns alunos e com acompanhamento às suas famílias.

Obs b) O apoio a um aluno com medidas adicionais foi sempre presencial.

Apoio a alunos com medidas seletivas e adicionais presencialmente (psicologia, terapia da fala, educadora social e animadora socioeducativa). O apoio a alunos com medidas seletivas, inicialmente online, passou depois a presencial, devido a alguns constrangimentos.

Obs c) Os alunos do escalão A e B vinham almoçar ao refeitório ou levavam um cabaz com alimentos para casa, quinzenalmente.

Obs d) As horas do desporto escolar foram transformadas em horas de apoio presencial aos alunos que se encontravam na escola de acolhimento e a outros, por necessidade de estarem na escola.

Obs e) Apesar de haver a HDT não houve a colaboração das técnicas. Alguns alunos beneficiaram de apoio ao estudo, individualizado, com a técnica Ana Sofia Gomes.

Obs XX No 2º e 3º períodos o grupo de nível de Português deixou de existir.

O quadro seguinte reúne a informação referente à implementação das medidas educativas, segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, na sua redação atual, referente ao 3.º período, e tem registado o número de alunos a usufruir das medidas educativas, os recursos humanos utilizados, e o aproveitamento e comportamento dos alunos.

Os técnicos referidos são contratados pelo AEV, da parceria com o CRI e com a Câmara Municipal (projeto CIM Dão Lafões).

Medidas educativas segundo o Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho alterado pela lei nº 116/2019, de 13 de setembro															
Turma/ Ano/nº alunos	Medidas Educativas				Recursos Humanos							Clubes	Suplemento alimentar	Aproveitamento	Comportamento
	Medidas Universais Art. 8º	Adequações Processo de avaliação Art. 28º	Medidas letivas Artg. 9º RTP	Medidas adicionais Adequações curriculares significativas Artg. 10º RTP e PEI	Prof. Ed. Es.	TF b)	PSI	TS EE R	TU	Ed S	Apoio ao estudo				
Pré	7					19	3								
1º ano (34)	5	4	1		Sim	9	6			3					
2º ano (36)	7	9	1		Sim	6	5			3					
3º ano (42)	14	14	5		Sim a)	9	9			1					
4º ano (40)	7	4				5	2			3			1		
Total 1º C 152 alunos	33	31	7			29	22			10			1		
5º A (23)	7	5	1	1	Sim	3	2	1				7		Bom	Bom
5º B (23)	6	5	2		Sim	1	6	1	5	1	2	6		Sat	Bm
5º C (23)	6	2	2		Sim	1	3		1	2		6	2	Bom	Bom
5º ano 69 alunos	19	12	5	1		5	11	2	6	3	2	19	2	Bom	Bom
6º A (14)	8	7	2	1	Sim	1	4	2	2			6	1	Sat	Bom
6º B (19)	7	5	2		Sim		3		4		4	8		Bom	Bom
6º C (15)	7	2	2		Sim	2	4		2	1		7	1	Bom	Bom
6º ano 48 alunos	22	14	6	1		3	11	2	8	1	4	21	2	Bom	Bom
Total 2º C 117 alunos	41	26	11	2		8	22	4	14	4	6	40	4	Bom	Bom
Total do AE			18	2		56	47	4	14	14	6	40	5		

Legenda: **IPI** – Intervenção Precoce na Infância **TF** – Terapeuta da Fala **Psic** - Psicólogo **TSEER** – Técnico Superior de Educação Especial Reabilitação e Psicomotricidade **Ed S** – Educadora Social **TU** – Tutoria **Prof. Ed Es** – Professor de educação especial)

- a) Um aluno que beneficiou de RTP no 3º P não teve o apoio de uma docente de educação especial.
- b) A terapeuta da fala Joana Simões ficou de baixa médica a partir de 12 de abril. Veio uma TF substituta. Das 28 crianças/alunos apoiadas pela Joana, 19 continuaram com o apoio. Alunos que não continuaram: 1 criança do JI de Vouzela, 3 alunos do 2º ano de Vouzela, 2 alunos do 3º ano de Vouzela, 2 alunos do 5º A e 1 aluno do 5º C.

O quadro seguinte refere-se aos apoios individualizados ou em pequenos grupos, proporcionados no 3.º P.

Apoio	Português 3.º P	Matemática 3.º P	Ciências Naturais 3.º P	Ed. Musical 3.º P	Apoio estudo 3.º P	Tutórias
5.º A – 23	3	5				
5.º B – 23	1	3			2	5
5.º C – 23	2**	3				1
6.º A – 14	3	2		1 a)		2
6.º B – 19	3** + 2	3			4	4
6.º C – 15	3	2	1			2
Total 2º ciclo =117	12	18	1		6	14

Com a aplicação de todas estas medidas de promoção do sucesso escolar, envolvendo todos os intervenientes no processo de ensino aprendizagem, atingimos, no final do 3.º período, os resultados expressos no quadro seguinte.

Sucesso / insucesso											
Turmas	N.º RTP	Alunos sem negativas	Alunos com negativas	Alunos com 1 negativa	Alunos com 2 negativas	Alunos com 3 ou + negativas	Alunos negativa Port e Mat	Alunos com neg. a Port, Mat +1	Alunos com 4 neg. ou mais	Retidos	
1º ano 35	1	31 88,6%	4	4							
2º ano 36	1	35 97,2%	1	1							
3º ano 42	5	33 78,6%	9	7	2						
4º ano 40		39 97,5%	1	1							
Total 1º C 153	7	138 90,2%	15 9,8%	13	2					0	
5.º A 23	1 1 PEI	18 78,3%	5		3	2	1	1		0	
5.º B 23	2	16 69,6%	7	4	1	2		1	1	1	
5.º C 23	2	15 65,2%	8	2	4	2	1	1	1	1	
Total 5.º ano 69	5	49 71,0%	20 29,0%	6	8	6	2	3	2	2,9%	
6.º A 14	2 1 PEI	8 67,1%	6	1	4	1	2		1	3	
6.º B 19	2	14 73,7%	5	2	2	1	1	1		2	
6.º C 15	2	9 60,0%	6	5	1					0	
Total 6.º ano 48	6	31 64,6%	17 35,4%	8	7	2	3	1	1	5 10,4%	
Total 2º ciclo 117	11	80 68,4%	37 31,6%	14	15	8	5	4	3	7 6,0%	
Total AEV	18										

O sucesso de qualidade refere-se aos alunos que não apresentam classificações de Insuficiente ou de nível 2.

O sucesso de qualidade, no 1º ciclo, num total de 153 alunos, é de 90,2% (138 alunos); no 2ºP era de 87,5% (133 alunos) e no 1º P era de 88,8% (135 alunos).

O Sucesso de qualidade, no 2º ciclo, num total de 117 alunos, é de 68,4% (80 alunos), no 2ºP foi de 60,7% (71 alunos) e no 1º P foi de 61,2% (71 alunos).

No 2º C, em 117 alunos, 7 alunos (6,0%) ficaram retidos: 2 alunos no 5º ano e 5 alunos no 6º ano.

A coordenadora da EMAEI:

Fátima Rodrigues



Avaliação do 3.º Período – 2020/2021

5.ºA	2	3	4	5				
Português	21,7%	5	56,5%	13	21,7%	5		
Inglês	17,4%	4	21,7%	5	39,1%	9	21,7%	5
H.G.P.			34,8%	8	21,7%	5	43,5%	10
Matemática	13,0%	3	34,8%	8	30,4%	7	21,7%	5
C. Naturais			39,1%	9	39,1%	9	21,7%	5
E. Tecnológica			26,1%	6	39,1%	9	34,8%	8
E. Visual			26,1%	6	30,4%	7	43,5%	10
E. Musical			30,4%	7	43,5%	10	26,1%	6
E. Física			30,4%	7	52,2%	12	17,4%	4
E.M.R.C.			5,0%	1	25,0%	5	70,0%	14
TIC			8,7%	2	47,8%	11	43,5%	10
Cid. Desenv.			17,4%	4	65,2%	15	17,4%	4
Oferta C. CNE/E			39,1%	9	39,1%	9	21,7%	5
Total	4,1%	12	28,7%	85	38,2%	113	29,1%	86

Total de alunos: 23

Inscritos em EMRC: 20

6.ºA	2	3	4	5				
Português	28,6%	4	42,9%	6	28,6%	4		
Inglês	30,8%	4	38,5%	5	23,1%	3	7,7%	1
H.G.P.	7,1%	1	7,1%	1	50,0%	7	35,7%	5
Matemática	28,6%	4	50,0%	7	14,3%	2	7,1%	1
C. Naturais			57,1%	8	28,6%	4	14,3%	2
E. Tecnológica			38,5%	5	30,8%	4	30,8%	4
E. Visual			42,9%	6	35,7%	5	21,4%	3
E. Musical			35,7%	5	50,0%	7	14,3%	2
E. Física					71,4%	10	28,6%	4
E.M.R.C.			7,1%	1	42,9%	6	50,0%	7
TIC			7,1%	1	50,0%	7	42,9%	6
Cid. Desenv.			23,1%	3	53,8%	7	23,1%	3
Oferta C. CNE/E			57,1%	8	28,6%	4	14,3%	2
Total	7,3%	13	31,3%	56	39,1%	70	22,3%	40

Total de alunos: 14

Inscritos em EMRC: 14

5.ºB	2	3	4	5				
Português	21,7%	5	21,7%	5	34,8%	8	21,7%	5
Inglês	13,0%	3	30,4%	7	21,7%	5	34,8%	8
H.G.P.	4,3%	1	30,4%	7	17,4%	4	47,8%	11
Matemática	17,4%	4	47,8%	11	26,1%	6	8,7%	2
C. Naturais			47,8%	11	26,1%	6	26,1%	6
E. Tecnológica			56,5%	13	30,4%	7	13,0%	3
E. Visual			60,9%	14	26,1%	6	13,0%	3
E. Musical			47,8%	11	26,1%	6	26,1%	6
E. Física			34,8%	8	34,8%	8	30,4%	7
E.M.R.C.			25,0%	5	25,0%	5	50,0%	10
TIC			30,4%	7	21,7%	5	47,8%	11
Cid. Desenv.					60,9%	14	39,1%	9
Oferta C. CNE/E			47,8%	11	26,1%	6	26,1%	6
Total	4,4%	13	37,2%	110	29,1%	86	29,4%	87

Total de alunos: 23

Inscritos em EMRC: 20

6.ºB	2	3	4	5				
Português	10,5%	2	52,6%	10	26,3%	5	10,5%	2
Inglês	10,5%	2	42,1%	8	31,6%	6	15,8%	3
H.G.P.			26,3%	5	31,6%	6	42,1%	8
Matemática	26,3%	5	42,1%	8	26,3%	5	5,3%	1
C. Naturais			36,8%	7	26,3%	5	36,8%	7
E. Tecnológica	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Visual			26,3%	5	42,1%	8	31,6%	6
E. Musical	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Física			26,3%	5	26,3%	5	47,4%	9
E.M.R.C.					38,9%	7	61,1%	11
TIC					21,1%	4	78,9%	15
Cid. Desenv.			10,5%	2	42,1%	8	47,4%	9
Oferta C. CNE/E			36,8%	7	26,3%	5	36,8%	7
Total	4,3%	9	27,4%	57	30,8%	64	37,5%	78

Total de alunos: 19

Inscritos em EMRC: 18

Jobra: 19

5.ºC	2	3	4	5				
Português	17,4%	4	30,4%	7	43,5%	10	8,7%	2
Inglês	8,7%	2	26,1%	6	26,1%	6	39,1%	9
H.G.P.	17,4%	4	30,4%	7	26,1%	6	26,1%	6
Matemática	30,4%	7	34,8%	8	26,1%	6	8,7%	2
C. Naturais			43,5%	10	34,8%	8	21,7%	5
E. Tecnológica			23,1%	3	30,8%	4	46,2%	6
E. Visual			30,4%	7	26,1%	6	43,5%	10
E. Musical	7,7%	1			53,8%	7	38,5%	5
E. Física			26,1%	6	43,5%	10	30,4%	7
E.M.R.C.			4,5%	1	36,4%	8	59,1%	13
TIC			4,3%	1	52,2%	12	43,5%	10
Cid. Desenv.			8,7%	2	17,4%	4	73,9%	17
Oferta C. CNE/E			43,5%	10	34,8%	8	21,7%	5
Total	6,5%	18	24,5%	68	34,2%	95	34,9%	97

Total de alunos: 23

Inscritos em EMRC: 22

Jobra: 10

6.ºC	2	3	4	5				
Português			60,0%	9	33,3%	5	6,7%	1
Inglês	20,0%	3	40,0%	6	20,0%	3	20,0%	3
H.G.P.			26,7%	4	33,3%	5	40,0%	6
Matemática	26,7%	4	40,0%	6	6,7%	1	26,7%	4
C. Naturais			53,3%	8	13,3%	2	33,3%	5
E. Tecnológica			20,0%	3	40,0%	6	40,0%	6
E. Visual			26,7%	4	33,3%	5	40,0%	6
E. Musical			20,0%	3	40,0%	6	40,0%	6
E. Física					40,0%	6	60,0%	9
E.M.R.C.					54,5%	6	45,5%	5
TIC			6,7%	1	26,7%	4	66,7%	10
Cid. Desenv.			6,7%	1	46,7%	7	46,7%	7
Oferta C. CNE/E			53,3%	8	13,3%	2	33,3%	5
Total	3,7%	7	27,7%	53	30,4%	58	38,2%	73

Total de alunos: 15

Inscritos em EMRC: 11

TOTAL DE NÍVEIS ATRIBUÍDOS		
NÍVEL	N.º	%
2	72	5,0%
3	429	29,6%
4	486	33,6%
5	461	31,8%

Ano/Turma		N.º de RTP		ALUNOS NÃO TRANSITADOS / NÃO APROVADOS	
5	A	1	7,2%	-	2,9%
	B	2		1	
	C	2		1	
6	A	2	10,4%	3	10,4%
	B	1		2	
	C	2		-	
TOTAL		10	8,5%	7	6,0%

RESULTADOS POR ANO

5.º ANO	2	3	4	5	Σ				
Português	20,3%	14	36,2%	25	33,3%	23	10,1%	7	69
Inglês	13,0%	9	26,1%	18	29,0%	20	31,9%	22	69
H.G.P.	7,2%	5	31,9%	22	21,7%	15	39,1%	27	69
Matemática	20,3%	14	39,1%	27	27,5%	19	13,0%	9	69
C. Naturais			43,5%	30	33,3%	23	23,2%	16	69
E. Tecnológica			37,3%	22	33,9%	20	28,8%	17	59
E. Visual			39,1%	27	27,5%	19	33,3%	23	69
E. Musical	1,7%	1	30,5%	18	39,0%	23	28,8%	17	59
E. Física			30,4%	21	43,5%	30	26,1%	18	69
E.M.R.C.			11,3%	7	29,0%	18	59,7%	37	62
TIC			14,5%	10	40,6%	28	44,9%	31	69
Cid. Desenv.			8,7%	6	47,8%	33	43,5%	30	69
Oferta C. CNE			43,5%	30	33,3%	23	23,2%	16	69
Total	4,9%		30,2%		33,8%		31,0%		100%

Total de alunos: 69 Jobra: 10

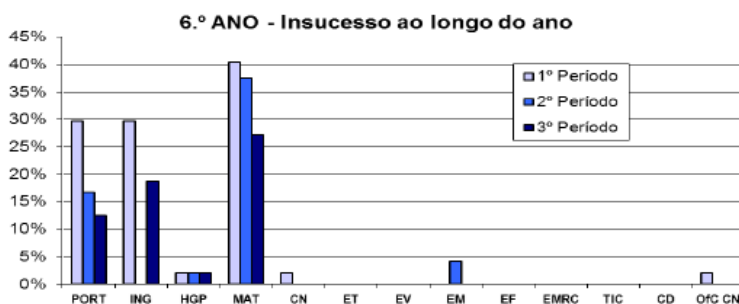
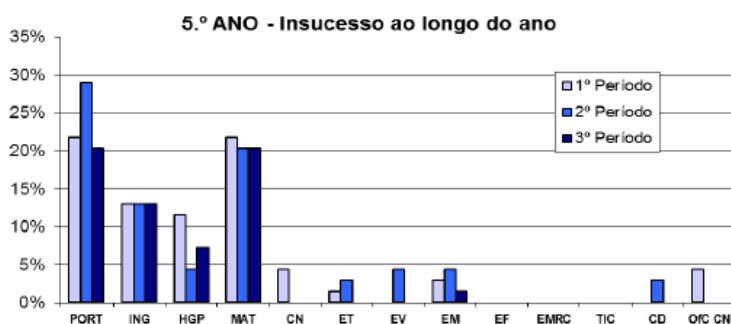
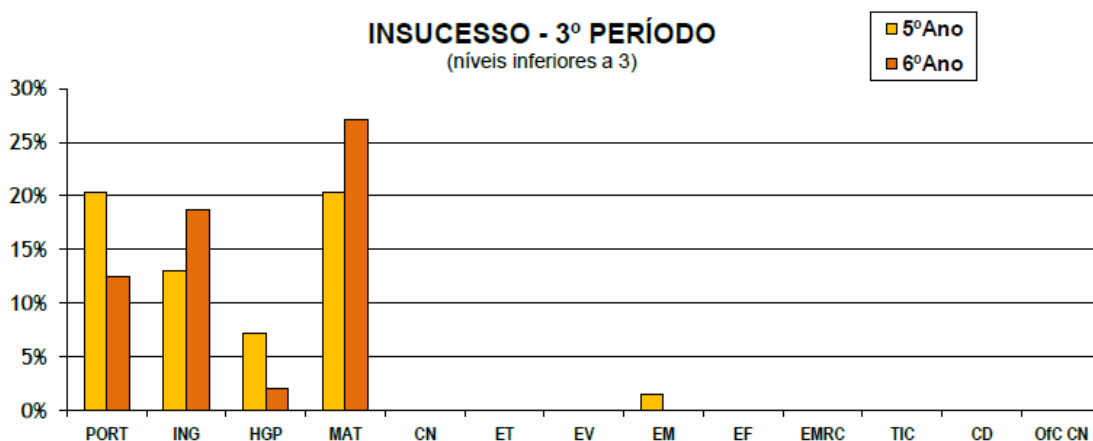
6.º ANO	2	3	4	5	Σ				
Português	12,5%	6	52,1%	25	29,2%	14	6,3%	3	48
Inglês	19,1%	9	40,4%	19	25,5%	12	14,9%	7	47
H.G.P.	2,1%	1	20,8%	10	37,5%	18	39,6%	19	48
Matemática	27,1%	13	43,8%	21	16,7%	8	12,5%	6	48
C. Naturais			47,9%	23	22,9%	11	29,2%	14	48
E. Tecnológica			28,6%	8	35,7%	10	35,7%	10	28
E. Visual			31,3%	15	37,5%	18	31,3%	15	48
E. Musical			27,6%	8	44,8%	13	27,6%	8	29
E. Física			10,4%	5	43,8%	21	45,8%	22	48
E.M.R.C.			2,3%	1	44,2%	19	53,5%	23	43
TIC			4,2%	2	31,3%	15	64,6%	31	48
Cid. Desenv.			12,8%	6	46,8%	22	40,4%	19	47
Oferta C. CNE			47,9%	23	22,9%	11	29,2%	14	48
Total	5,0%		28,7%		33,2%		33,0%		100%

Total de alunos: 48 Jobra: 19

JOBRA - Ensino Articulado								Σ
5.º ANO	2	3	4	5				
INSTR		30,0%	3	40,0%	4	30,0%	3	10
CC		50,0%	5	40,0%	4	10,0%	1	10
FM		30,0%	3	60,0%	6	10,0%	1	10
FM-TA		20,0%	2	40,0%	4	40,0%	4	10
FM		20,0%	2	40,0%	4	40,0%	4	10
Total		30,0%		44,0%		26,0%		100%

JOBRA - Ensino Articulado								Σ
6.º ANO	2	3	4	5				
INSTR		47,4%	9	36,8%	7	15,8%	3	19
CC		52,6%	10	42,1%	8	5,3%	1	19
FM	15,8%	3	47,4%	9	31,6%	6	5,3%	19
FM-TA		36,8%	7	42,1%	8	21,1%	4	19
FM		36,8%	7	42,1%	8	21,1%	4	19
Total	3,2%		44,2%		38,9%		13,7%	100%

INSUCESSO - 3º PERÍODO (níveis inferiores a 3)





"A importância da formação contínua dos docentes no sucesso escolar/ educativo dos docentes do AEV

Docentes - Inquérito/Questionário – 2020/2021

A procura da melhoria contínua, com vista à melhor prestação de serviço público, é o principal compromisso estabelecido no Agrupamento de Escolas de Vouzela.

Nesse sentido, a sua opinião é fundamental para que possamos criar novas alternativas, oferecer um ensino de maior qualidade e um atendimento cada vez mais eficaz e adequado.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer das questões. Pretendemos apenas a sua opinião e a maior sinceridade na resposta às questões colocadas.

Este questionário é de natureza confidencial e anónima.

Muito obrigado.

A – Ao preencher este questionário, classifique, assinalando com um X, na escala de 1 a 5, o grau de concordância, tendo em conta que:

Nunca	Poucas vezes	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre	Não sabe
1	2	3	4	5	NS

Critério 2 (CAF) – Planeamento e estratégia

Indicadores:		Grau de Concordância					
		1	2	3	4	5	NS
I - Na escolha de uma ação de formação, tenho preferência por:							
1.	Ações de formação contínua de curta duração.						
2.	Ações de formação contínua de longa duração						
3.	Ações de formação contínua, via online.						
4.	Ações de formação contínua, via presencial						
5.	Ações de formação com caráter eminentemente prático(oficinas).						
6.	Ações de formação contínua na área da comunicação e novas tecnologias (TIC).						
II - As motivações que contribuem para a minha participação em ações de formação contínua são:							
1.	Progredir na carreira						
2.	Promover o meu desenvolvimento pessoal						
3.	Adquirir novas competências associadas ao meu trabalho						
4.	Partilhar ideias e experiências com colegas						
5.	Conhecer perspetivas e ou métodos para tornar o meu ensino mais eficaz						
6.	Construir recursos didáticos com colegas						
7.	Contribuir para alterar as práticas de ensino e de aprendizagem						
8.	Desempenhar funções específicas na escola						
III - As ações de formação contínua que frequentei / frequento permitiram e permitem:							
1.	Ir ao encontro das minhas necessidades de formação						
2.	Adquirir maior segurança ao nível científico						
3.	Planificar aulas tendo em conta o desenvolvimento de competências dos alunos						
4.	Promover e implementar aprendizagens diversificadas adequadas aos contextos						
5.	Utilizar metodologias ativas e diversificadas, envolvendo o aluno num processo ativo de aprendizagem						
6.	Encontrar formas eficazes de ajudar os alunos com dificuldades						
7.	Promover um clima positivo na sala de aula						
8.	Adquirir conhecimentos para articular as diferentes áreas curriculares						
9.	Incentivar os alunos a procurar, processar, organizar e sistematizar informação						
10.	Estimular, nos alunos, atitudes de cooperação e colaboração						
11.	Promover, nos alunos, o mecanismo da compreensão						
12.	Desenvolver, nos alunos, o pensamento crítico e criativo.						
13.	Refletir sobre as decisões educativas.						
14.	Refletir sobre o insucesso dos alunos						
15.	Refletir sobre os problemas e desafios que a mudança de práticas coloca.						
16.	Refletir sobre a análise das necessidades e interesses dos alunos						
17.	Refletir sobre as capacidades e competências a desenvolver nos alunos						

INQUÉRITO - A importância da formação contínua dos docentes no sucesso escolar/educativo (2020/2021)
1.º CICLO

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,4
Pior classificação	2,2
Média global das respostas	3,7

NR DE RESPOSTAS
13



QUESTÕES	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
I - Na escolha de uma ação de formação, tenho preferência por:	Atções de formação contínua de curta duração.	0		1	7,7%	5	38,5%	6	46,2%	1	7,7%	0		2,4
	Atções de formação contínua de longa duração.	0		1	7,7%	3	23,1%	3	23,1%	6	46,2%	0		2,9
	Atções de formação contínua, via online.	0		1	7,7%	4	30,8%	6	46,2%	0		2	15,4%	2,7
	Atções de formação contínua, via presencial.	0		1	7,7%	1	7,7%	4	30,8%	4	30,8%	3	23,1%	3,4
	Atções de formação com caráter eminentemente prático(ofícios).	0		0		0		4	30,8%	5	38,5%	4	30,8%	3,8
	Atções de formação contínua na área da comunicação e novas tecnologias (TIC).	0		0		2	15,4%	8	61,5%	1	7,7%	2	15,4%	3,1
II - As motivações que contribuem para a minha participação em ações de formação contínua são:	Progrredir na carreira	0		0		5	38,5%	4	30,8%	3	23,1%	1	7,7%	2,9
	Promover o meu desenvolvimento pessoal	0		0		0		3	23,1%	0		10	76,9%	4,3
	Adquirir novas competências associadas ao meu trabalho	0		0		0		3	23,1%	1	7,7%	9	69,2%	4,2
	Partilhar ideias e experiências com colegas	0		0		2	15,4%	1	7,7%	2	15,4%	8	61,5%	4,0
	Conhecer perspetivas e ou métodos para tornar o meu ensino mais eficaz	0		0		0		1	7,7%	2	15,4%	10	76,9%	4,4
	Construir recursos didáticos com colegas	0		0		1	7,7%	2	15,4%	4	30,8%	6	46,2%	3,9
	Contribuir para alterar os padrões de ensino e de aprendizagem	0		0		0		3	23,1%	3	23,1%	7	53,8%	4,1
	Desempenhar funções específicas na escola	1	2,6%	4	33,3%	3	25,0%	4	33,3%	0		1	8,3%	2,2
		0		0		1	7,7%	3	23,1%	5	38,5%	4	30,8%	3,7
III - As ações de formação contínua que frequente / frequente permitiram e permitem:	Adquirir maior segurança ao nível científico	0		0		1	7,7%	3	23,1%	3	23,1%	6	46,2%	3,9
	Planificar aulas tendo em conta o desenvolvimento de competências dos alunos	0		0		1	7,7%	4	30,8%	5	38,5%	3	23,1%	3,6
	Promover e implementar aprendizagens diversificadas adequadas aos contextos	0		0		0		2	15,4%	5	38,5%	6	46,2%	4,1
	Utilizar metodologias ativas e diversificadas, envolvendo o aluno num processo ativo de aprendizagem.	0		0		0		3	23,1%	6	46,2%	4	30,8%	3,9
	Encontrar formas eficazes de ajudar os alunos com dificuldades	0		0		1	7,7%	2	15,4%	3	23,1%	7	53,8%	4,0
	Promover um clima positivo na sala de aula	0		0		0		4	30,8%	4	30,8%	5	38,5%	3,9
	Adquirir conhecimentos para articular as diferentes áreas curriculares	0		0		1	7,7%	3	23,1%	3	23,1%	6	46,2%	3,9
	Incentivar os alunos a procurar, processar, organizar e sistematizar informação	0		0		1	7,7%	4	30,8%	2	15,4%	6	46,2%	3,8
	Estimular, nos alunos, atitudes de cooperação e colaboração	0		0		0		5	38,5%	1	7,7%	7	53,8%	3,9
	Promover, nos alunos, o mecanismo de compreensão	0		0		1	7,7%	3	23,1%	2	15,4%	7	53,8%	3,9
	Desenvolver, nos alunos, o pensamento crítico e criativo.	0		0		0		5	38,5%	1	7,7%	7	53,8%	3,9
	Refletir sobre as decisões educativas.	0		0		3	23,1%	3	23,1%	0		7	53,8%	3,6
	Refletir sobre o insucesso dos alunos	0		1	7,7%	0		4	30,8%	4	30,8%	4	30,8%	3,6
	Refletir sobre os problemas e desafios que a mudança de práticas coloca.	0		0		1	7,7%	1	7,7%	5	38,5%	6	46,2%	4,0
	Refletir sobre a análise das necessidades e interesses dos alunos	0		0		1	7,7%	4	30,8%	2	15,4%	6	46,2%	3,8
Refletir sobre as capacidades e competências a desenvolver nos alunos	0		0		1	7,7%	2	15,4%	4	30,8%	6	46,2%	3,9	

INQUÉRITO - A importância da formação contínua dos docentes no sucesso escolar/educativo (2020/2021)
2.º CICLO

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,1
Pior classificação	2,7
Média global das respostas	3,4

Nº DE RESPOSTAS
19



QUESTÕES	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
I - Na escolha de uma ação de formação, tenho preferência por:	Ações de formação contínua de curta duração.	0		0		7	36,8%	7	36,8%	5	26,3%	0		2,8
	Ações de formação contínua de longa duração	0		0		8	42,1%	8	42,1%	3	15,8%	0		2,7
	Ações de formação contínua, via online.	0		1	5,3%	6	31,6%	7	36,8%	3	15,8%	2	10,5%	2,9
	Ações de formação contínua, via presencial	0		0		6	31,6%	6	31,6%	3	15,8%	4	21,1%	3,2
	Ações de formação com caráter eminentemente prático(oficinas).	0		0		4	21,1%	4	21,1%	10	52,6%	1	5,3%	3,3
	Ações de formação contínua na área de comunicação e novas tecnologias (TIC).	0		0		8	42,1%	5	26,3%	5	26,3%	1	5,3%	2,9
II - As motivações que contribuem para a minha participação em ações de formação contínua são:	Progressar na carreira	0		3	15,8%	4	21,1%	9	47,4%	1	5,3%	2	10,5%	2,7
	Promover o meu desenvolvimento pessoal	0		0		1	5,3%	5	26,3%	6	31,6%	7	36,8%	3,9
	Adquirir novas competências associadas ao meu trabalho	0		0		0		2	10,5%	10	52,6%	7	36,8%	4,1
	Partilhar ideias e experiências com colegas	0		0		1	5,3%	7	36,8%	8	42,1%	3	15,8%	3,6
	Conhecer perspetivas e ou métodos para tornar o meu ensino mais eficaz	0		0		1	5,3%	2	10,5%	7	36,8%	9	47,4%	4,1
	Construir recursos didáticos com colegas	0		0		4	21,1%	4	21,1%	8	42,1%	3	15,8%	3,4
	Contribuir para alterar os hábitos de ensino e de aprendizagem	0		0		1	5,3%	6	31,6%	6	31,6%	6	31,6%	3,8
	Desempenhar funções específicas na escola	0		1	5,3%	10	52,6%	3	15,8%	2	10,5%	3	15,8%	2,7
III - As ações de formação contínua que frequentei / frequentei permitiram e permitem:	Ir ao encontro das minhas necessidades de formação	0		0		3	15,8%	3	15,8%	9	47,4%	4	21,1%	3,6
	Adquirir maior segurança ao nível científico	0		0		4	21,1%	6	31,6%	4	21,1%	5	26,3%	3,4
	Planificar aulas tendo em conta o desenvolvimento de competências dos alunos	0		0		2	10,5%	7	36,8%	9	47,4%	1	5,3%	3,4
	Promover e implementar aprendizagens diversificadas adequadas aos contextos curriculares/metodologias/temas e diversificadas, envolvendo o aluno num processo ativo de aprendizagem	0		0		2	10,5%	7	36,8%	6	31,6%	4	21,1%	3,5
	Encontrar formas eficazes de ajudar os alunos com dificuldades	0		0		2	10,5%	6	31,6%	8	42,1%	3	15,8%	3,5
	Promover um clima positivo na sala de aula	0		0		1	5,3%	9	47,4%	4	21,1%	5	26,3%	3,6
	Adquirir conhecimentos para articular as diferentes áreas curriculares	0		0		5	26,3%	6	31,6%	6	31,6%	2	10,5%	3,2
	Incentivar os alunos a procurar, processar, organizar e sistematizar informação	0		0		5	26,3%	4	21,1%	6	31,6%	4	21,1%	3,4
	Estimular, nos alunos, atitudes de cooperação e colaboração	0		0		3	15,8%	5	26,3%	9	47,4%	2	10,5%	3,4
	Promover, nos alunos, o mecanismo de compreensão	0		0		2	10,5%	8	42,1%	6	31,6%	3	15,8%	3,4
	Desenvolver, nos alunos, o pensamento crítico e criativo.	0		0		2	10,5%	5	26,3%	6	31,6%	6	31,6%	3,7
	Refletir sobre as decisões educativas.	0		0		3	15,8%	5	26,3%	5	26,3%	6	31,6%	3,6
	Refletir sobre o insucesso dos alunos	0		0		3	15,8%	6	31,6%	5	26,3%	5	26,3%	3,5
	Refletir sobre os problemas e desafios que a mudança de práticas coloca.	0		0		3	15,8%	4	21,1%	9	47,4%	3	15,8%	3,5
	Refletir sobre a análise das necessidades e interesses dos alunos	0		0		2	10,5%	5	26,3%	8	42,1%	4	21,1%	3,6
Refletir sobre as capacidades e competências a desenvolver nos alunos	0		0		1	5,3%	7	36,8%	6	31,6%	5	26,3%	3,7	

INQUÉRITO - A importância da formação contínua dos docentes no sucesso escolar/educativo (2020/2021)
EDUCADORES

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,4
Pior classificação	1,6
Média global das respostas	3,1

NR DE RESPOSTAS
6



QUESTÕES	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
I - Na escolha de uma ação de formação, tenho preferência por:	Ações de formação contínua de curta duração.	0		0		0		5	83,3%	1	16,7%	0		2,9
	Ações de formação contínua de longa duração	0		0		4	66,7%	1	16,7%	1	16,7%	0		2,3
	Ações de formação contínua, via online.	0		3	50,0%	2	33,3%	1	16,7%	0		0		1,6
	Ações de formação contínua, via presencial	0		0		0		1	16,7%	2	33,3%	3	50,0%	3,9
	Ações de formação com caráter eminentemente prático(oficinas).	0		0		0		4	66,7%	2	33,3%	0		3,0
	Ações de formação contínua na área de comunicação e novas tecnologias (TIC).	0		0		5	83,3%	1	16,7%	0		0		2,0
II - As motivações que contribuem para a minha participação em ações de formação contínua são:	Progredir na carreira	0		0		1	16,7%	1	16,7%	3	50,0%	1	16,7%	3,3
	Promover o meu desenvolvimento pessoal	0		0		0		0		2	33,3%	4	66,7%	4,1
	Adquirir novas competências associadas ao meu trabalho	0		0		0		0		0		6	100,0%	4,4
	Partilhar ideias e experiências com colegas	0		0		1	16,7%	1	16,7%	0		4	66,7%	3,7
	Conhecer perspetivas e ou métodos para tornar o meu ensino mais eficaz	0		0		0		1	16,7%	2	33,3%	3	50,0%	3,9
	Construir recursos didáticos com colegas	0		0		1	16,7%	2	33,3%	0		3	50,0%	3,4
	Contribuir para alterar as práticas de ensino e de aprendizagem	0		0		0		2	33,3%	1	16,7%	3	50,0%	3,7
	Desempenhar funções específicas na escola	0		3	50,0%	1	16,7%	0		1	16,7%	1	16,7%	2,1
	III - As ações de formação contínua que frequentei / frequentei permitiram e permitem:	Ir ao encontro das minhas necessidades de formação	0		0		0		3	50,0%	2	33,3%	1	16,7%
Adquirir maior segurança ao nível científico		0		0		0		4	66,7%	1	16,7%	1	16,7%	3,1
Planificar aulas tendo em conta o desenvolvimento de competências dos alunos		0		0		1	16,7%	4	66,7%	0		1	16,7%	2,9
Promover e implementar aprendizagens diversificadas adequadas aos contextos		0		0		1	16,7%	4	66,7%	0		1	16,7%	2,9
Utilizar metodologias ativas e diversificadas, envolvendo o aluno num processo ativo de aprendizagem.		0		0		0		4	66,7%	1	16,7%	1	16,7%	3,1
Encontrar formas eficazes de ajudar os alunos com dificuldades		0		0		1	16,7%	3	50,0%	1	16,7%	1	16,7%	3,0
Promover um clima positivo na sala de aula		0		0		1	16,7%	3	50,0%	0		2	33,3%	3,1
Adquirir conhecimentos para articular as diferentes áreas curriculares		0		0		1	16,7%	2	33,3%	2	33,3%	1	16,7%	3,1
Incentivar os alunos a procurar, processar, organizar e sistematizar informação		1	2,6%	0		1	20,0%	3	60,0%	0		1	20,0%	2,8
Estimular, nos alunos, atitudes de cooperação e colaboração		1	2,6%	0		0		3	60,0%	1	20,0%	1	20,0%	3,2
Promover, nos alunos, o mecanismo de compreensão		1	2,6%	0		0		3	60,0%	1	20,0%	1	20,0%	3,2
Desenvolver, nos alunos, o pensamento crítico e criativo.		1	2,6%	0		1	20,0%	2	40,0%	1	20,0%	1	20,0%	3,0
Refletir sobre as decisões educativas.		0		1	16,7%	0		3	50,0%	1	16,7%	1	16,7%	2,9
Refletir sobre o insucesso dos alunos		1	2,6%	0		0		3	60,0%	1	20,0%	1	20,0%	3,2
Refletir sobre os problemas e desafios que a mudança de práticas coloca.		0		0		1	16,7%	3	50,0%	0		2	33,3%	3,1
Refletir sobre a análise das necessidades e interesses dos alunos	1	2,6%	0		2	40,0%	1	20,0%	0		2	40,0%	3,0	
Refletir sobre as capacidades e competências a desenvolver nos alunos	0		0		2	33,3%	2	33,3%	1	16,7%	1	16,7%	2,9	